



Locomotivas antigas serão substituídas

LICITAÇÃO PARA VLT DE NATAL COMEÇA A SER DEFINIDA NO RJ

16. ESPORTES

HUMBERTO SALES / NJ



FORA DE CASA, AMÉRICA PEGA O LÍDER DA SEGUNDONA

América dá início hoje à sua sequência mais dura na Série B enfrentando o líder Criciúma, em Santa Catarina. Para piorar, o desfalque atinge até o banco: técnico Roberto Fernandes, suspenso, verá o jogo das arquibancadas.

16. ESPORTES

ABC JOGA COM AMÉRICA MINEIRO NO FRASQUEIRÃO

O ABC enfrenta o América (MG) em casa precisando vencer. A diferença para o rival, que não terá o meia natalense Rodriguinho, contundido, é de seis pontos.

10. CIDADES

EM NATAL, SETOR DE TRANSPORTES ESTÁ NA UTI

/ FALÊNCIA / VIAÇÃO RIOGRANDENSE ENCERRA SUAS ATIVIDADES NA CAPITAL, DEIXA 200 DESEMPREGADOS, TRÊS LINHAS VAGAS; E EXPÕE QUADRO DE PREJUÍZO QUE AFLIGE O SISTEMA



3. PRINCIPAL

Ex-médico acusado de lesões e mortes é preso em blitz na BR-101

12. CIDADES

DEZ SÃO DENUNCIADOS POR SEQUESTRO

Ministério Público apresenta denúncia contra acusados de sequestrar o filho do empresário Porcino Júnior, o Popó.

5. POLÍTICA

TCE APROVA CONTAS DE ROSALBA

Votação pela aprovação foi unânime, mas relatório apontou 19 ressalvas. Documento agora vai ser votado na Assembleia.

4. RODA VIVA

PROJETO DO VLT PODE PROVOCAR CHOQUE ENTRE TREM DA CBTU E DO GOVERNO

2. ÚLTIMAS

MP DO CEARÁ ACUSA DESVIO DE R\$ 22 MI NO BNB

Promotor cearense apresenta denúncia de susposto esquema de fraude que, por meio de notas falsas, teria promovido desvio de R\$ 22 milhões. Segundo documentos, golpe teria atingido cinco estados.

WWW.IVANCABRAL.COM



HYUNDAI COM TAXA ZERO.



VEJA NA PÁGINA 7



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ BUSCAS /

BARCO DE PESCA ESTÁ DESAPARECIDO DESDE DOMINGO

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O BARCO DE pesca Jefferson I desapareceu no domingo, em torno das 20h, há aproximadamente 200 km da costa potiguar, de acordo com informações do 3º Distrito Naval. Até o início da noite de ontem, a Marinha não tinha informações sobre os seis tripulantes da embarcação.

O Comando do 3º Distrito determinou que o navio patrulha "Goiana" fizesse buscas no onde o Jefferson I desapareceu, utilizando a técnica conhecida como "quadrado crescente", ou seja, faz-se uma busca na forma de um quadrado e, caso nenhuma pista do navio ou tripulantes sejam encontrados, é aumentada a área do "quadrado".

A Capitania dos Portos do Rio Grande do Norte (CPRN) acionou a comunidade marítima local (colônias de pescadores, povoados, etc.) para apoio às buscas à embarcação.

Segundo o capitão-de-fragata Cléber Ribeiro da Silva, o Centro de Hidrografia da Marinha (CHM), publicou o desaparecimento em "avisos náuticos".

A chegada do navio patrulha na área estava prevista para ontem à noite.

A Marinha foi informada do desaparecimento através do comandante do barco Emanuelle, João Batista da Silva. Ele mantinha contato visual e através de rádio com o comandante do Jefferson I, João Maria da Silva, mas perdeu esse contato por volta das 20h30. Buscas ainda foram feitas na região, mas nada foi encontrado.

O Jefferson I é um barco de madeira com aproximadamente 11 metros de comprimento, possui casco preto e superestrutura branca com uma faixa amarela de proa a popa. Ele transportava 10 caixas de isopor de 180 litros, possui boias com o nome da embarcação e levava seis tripulantes.

MP DENUNCIA DESVIO DE R\$ 22 MI NO BNB

/ FRAUDE / PROMOTOR DO CEARÁ ACUSA SUPOSTO ESQUEMA DE DESVIOS DE RECURSOS QUE PODE ULTRAPASSAR R\$ 2 BILHÕES EM PELO MENOS CINCO ESTADOS

O MINISTÉRIO PÚBLICO do Ceará denunciou um empresário, seis empresas e 23 servidores do BNB (Banco do Nordeste) sob a acusação de desvio de R\$ 22 milhões da instituição. O promotor Ricardo Rocha também pediu a prisão preventiva de Juacy Pinto Cunha Filho, dono das empresas e apontado como principal responsável pelas fraudes.

Com isso, a Promotoria pretende preservar as provas de um suposto esquema de desvios de recursos que pode ultrapassar R\$ 2 bilhões em pelo menos cinco Estados. Entre os crimes denunciados estão estelionato, formação de quadrilha e falsificação de documentos.

A defesa de Cunha Pinto disse que ele ainda não foi notificado oficialmente sobre a acusação e que só pretende se manifestar depois disso. O advogado Paulo Quezado negou que o empresário esteja foragido. "Ele está na cidade, trabalhando normalmente e vai



▶ Ao todo, 23 servidores do Banco foram denunciados

se apresentar quando necessário", disse.

O Ministério Público investiga o caso desde setembro de 2011. Na primeira etapa, Rocha identificou que empresas de Cunha Filho apresentavam notas falsas para

justificar empréstimos e financiamentos contraídos no BNB.

"A grande maioria utiliza notas e relatórios falsos para comprovar a existência de máquinas que não existiam de fato. Em alguns casos, as empresas existiam só no papel",

disse. O promotor identificou pelo menos cem veículos financiados com documentos falsos.

O esquema, segundo a Promotoria, conta com a participação de gerentes e técnicos do BNB.

O banco informou, por meio de nota, que ainda não foi notificado oficialmente, e que se só vai se pronunciar a respeito após tomar conhecimento da íntegra da ação.

No último dia 20 de julho, o presidente do BNB, Jurandi Santiago, renunciou ao cargo em meio a suspeita de envolvimento em desvio de verbas quando era secretário-adjunto de Cidades, em 2009. Segundo o promotor, os casos não têm relação.

A investigação da Promotoria contou com a participação de um delegado da Polícia Federal, que instaurou inquérito para apurar o caso. O TCU (Tribunal de Contas da União) também solicitou uma cópia do processo para realizar investigação própria.

/ SENADO /

GARIBALDI ALVES NEGA CANDIDATURA

COTADO COMO UM dos possíveis nomes para substituir o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), o ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves, negou ontem que vai disputar a vaga.

Sarney deve deixar a presidência da Casa em fevereiro de 2013, quando encerra o mandato de dois anos. O PMDB, por ter a maior bancada no Senado, dispõe regimentalmente da prerrogativa de indicar o próximo presidente.

Segundo Garibaldi, que presidiu o Senado entre 2007 e 2009, a candidatura é inviável em razão de o primo dele, deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), estar em campanha para presidir a Câmara no próximo ano.

"Eu sou primo do deputado, então acho que haveria certa dificuldade", disse o ministro. Além de Garibaldi Alves, atualmente, também estão na bolsa de apostas como possíveis substitutos de Sarney o ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, e o do líder do PMDB, Renan Calheiros (AL).

Contando com o primo não vá entrar na disputa no Senado, Henrique Eduardo Alves se reuniu hoje em São Paulo com o prefeito da cidade e presidente do PSD, Gilberto Kassab. No encontro também estiveram o líder do PSD na Câmara, Guilherme Campos (SP), e o presidente da Fiesp, Paulo Skaf (PMDB).

"Não quero conversar com a bancada do PSD na Câmara sem antes conversar com o presidente e o líder do partido. Nossa caminhada é lenta e gradual", disse à Folha Henrique Eduardo Alves.

Segundo o deputado, Kassab disse ter "simpatia" pela candidatura, mas delegou qualquer definição a Guilherme Campos. "Não tem nada fechado", afirmou Campos.

Antes do recesso de julho do Congresso, integrantes da cúpula do PSD se reuniram com os do PSB e do PC do B para discutirem a possibilidade de lançarem um candidato próprio.

/ SELEÇÃO /

Marin garante Mano por mais quatro jogos

FOLHAPRESS

QUANTO MAIS LONGE no tempo fica a derrota para o México na final da Olimpíada, mais apoio público ganha o técnico Mano Menezes.

O presidente da CBF, José Maria Marin, afirmou ontem que Mano vai dirigir o time não só na partida de amanhã, contra a Suécia, mas também nas três seguintes, a serem disputadas no Brasil.

Mudança de planos, só no caso de uma derrota impactante no amistoso de depois de amanhã.

A seleção brasileira enfrentará a África do Sul em São Paulo (Morumbi), em 7 de setembro, e China em Recife (Arruda), três dias depois. A convocação para esses jogos será já na próxima semana. Como são duas datas-Fifa, jogadores que atuam na Europa podem ser chamados.

No dia 19 de setembro haverá



▶ Mano Menezes continua...

ainda o primeiro dos dois jogos do "Superclássico das Américas" entre as seleções locais de Brasil e Argentina, em Goiânia. E a ideia de Marin é ter Mano no banco. "Vão ser testes difíceis, a torcida pode vaiar, pegar no pé, mas que-

remos passar por isso", declarou o dirigente.

O plano da CBF é submeter Mano e o time -que não deve mudar muito em relação ao que levou a prata em Londres- à pressão da torcida em território brasileiro. Hoje, momentos antes de a seleção treinar em Estocolmo, Mano falou por telefone com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Lula ligou para o deputado Marco Maia (PT-RS), que passou o telefone para Mano. O treinador ouviu que "a prata não é derrota" e que "o trabalho está na direção certa". O diretor de seleções Andres Sanchez afirmou que a seleção "precisa continuar com o Mano" e que "ele não é o culpado, assim como não seria o salvador de tudo se tivesse ganhado a medalha de ouro". "Os jogadores também precisam ser cobrados." Andres só deu essas declarações depois de ter

conversado longamente com Marin hoje de manhã, no hotel.

A única exceção no discurso de apoio ao técnico ainda é Marco Polo Del Nero, vice-presidente da CBF, conselheiro e braço direito de Marin. Instado a falar sobre sua influência no futuro da seleção, Del Nero se esquivou. "Quando for chamado, eu opino. Não fui chamado ainda, não sei se vou ser. Se for chamado, vou pensar o que vou falar", afirmou o dirigente. "Não tenho posição, estou definindo ainda."

Del Nero não foi ao treino, hoje à tarde. Marin, sim. Ficou no banco de reservas, lendo cópias impressas de jornais brasileiros, que tratavam da crise na seleção.

Em seguida, conversou demoradamente com Mano na beira do campo. Apertaram as mãos, se abraçaram, Mano sorriu, Marin sorriu.

twitter.com/cbnesportenatal

BRASILEIRÃO 2012 SÉRIE B.

- Narração de Glauber Nascimento
- Comentários de Alexandre Othon
- Reportagem de Mályk Nagib e Iuri de Souza

ASSIM QUE O LATERAL ARRANCA PELA PONTA DIREITA O GOLEIRO LANÇA RAPIDAMENTE A BOLA PARA PEGAR A DEFESA COMPLETAMENTE DESARRUMADA.

OUÇA O QUE NINGUÉM VIU.

CRICIÚMA X AMÉRICA
Terça - 14/08 - 19H30
Heriberto Hülse (Criciúma)

ABC X AMÉRICA MG
Terça - 14/08 - 21h50
Frasqueira (Natal)

Patrocínio

supermercado Nordestão
AMOR PELO RIO GRANDE DO NORTE

harabello24
Seu sonho sem fronteiras

SKY HDTV É ISSO
3654-3003

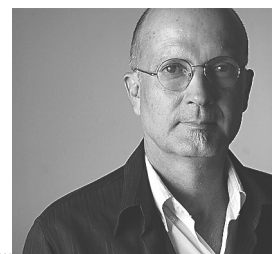
Norte Shopping
Um Lugar Especial

CBN
RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA
NATAL 1190AM

SGR
SISTEMA GLOBO DE RÁDIO

REDETROPICAL

Principal


Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

**MARCO CARVALHO
RENATO LISBOA**
DO NOVO JORNAL

O EX-MÉDICO PAULISTA Denísio Marcelo Caron, conhecido nacionalmente por processos de supostos erros médicos em cirurgias plásticas, foi detido no Rio Grande do Norte neste final de semana. Caron foi abordado durante barreira de rotina da Polícia Rodoviária Federal (PRF) na noite do sábado passado e reconhecido por policiais, que checaram sua ficha criminal. Contra ele, havia sido expedido em março desse ano um mandado de prisão preventiva na Justiça de Goiás.

Uma equipe composta por policiais do Núcleo de Operações Especiais (NOE) realizava uma fiscalização no quilômetro 174 da rodovia BR-101, na altura do município de Canguaretama. Por volta das 23h30, um veículo Gol de placas MYB-6578, conduzido por Marcelo Caron, foi parado. O homem foi encaminhado para procedimentos na Delegacia de Plantão da zona Sul de Natal, no bairro de Candelária.

Desde a tarde do domingo passado, o ex-médico está custodiado no Centro de Detenção Provisória (CDP) de Pirangi. Dividindo a cela com outros 20 homens, não há previsão de que Caron seja levado a outra unidade prisional do Rio Grande do Norte. De acordo com agentes penitenciários do local, o procedimento agora é aguardar pedido de transferência da Justiça de Goiás.

Como os demais detentos, Caron dispõe da estrutura do CDP para se alimentar com as "quentinhas" enviadas pela Coordenação da Administração Penitenciária (Coape). Ontem, a reportagem do NOVO JORNAL flagrou quando o ex-médico foi à sala da direção do CDP. Por mais de 15 minutos, conversou com agentes e logo depois retornou à cela sem responder aos questionamentos da imprensa.

Os agentes que mantiveram contato com o Marcelo Caron disseram que ele alegou ter sido "vítima de um complô dos pacientes". "Ele disse que as sentenças contra ele já tinha sido revisadas e que foi alterada para que o crime supostamente cometido não pudesse prescrever", relatou um agente penitenciário que preferiu não se identificar.

O mandado expedido contra Caron é relativo a um processo que corre na 9ª Vara Criminal da Comarca de Goiânia. Nesse processo relativo ao crime de lesão corporal, o ex-médico foi condenado a mais de cinco anos em regime semiaberto, mas "para que se cumpra a medida, o réu tem que ser preso para dar início ao regime", lê-se na decisão do juiz Alessandro Pereira Pacheco.

Há mais de 10 anos, Marcelo Caron frequenta e possui propriedades na praia de Pipa, no município de Tibau do Sul. O mandado de prisão, inclusive, possui como endereço do procurado a Rua do Sol, 2ª travessa, número 22 em Pipa. O médico de 49 anos e natural de São José do Rio Preto agora aguarda as decisões da Justiça goiana.

BISTURI FATAL

/ PROCURADO / EX-MÉDICO DENÍSIO MARCELO CARON, ACUSADO DE PROVOCAR MORTES E LESÕES CORPORAIS EM SUAS PACIENTES, É PRESO NO RN; ELE RESIDIA EM PIPA E ESTAVA CURSANDO DIREITO NUMA FACULDADE LOCAL



► Ex-médico Marcelo Caron está custodiado no Centro de Detenção Provisória (CDP) de Pirangi, dividindo a cela com outros 20 homens

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL - SESED
DELEGACIA GERAL DE POLÍCIA CIVIL - DEGEPOP
DIRETORIA DE POLÍCIA DA GRANDE NATAL - DPGRAN
1ª DELEGACIA DE PLANTÃO ZONA SUL - 1ª EQUIPE

Ofício nº. 1060/2012
Natal(RN), 12 de agosto de 2012.

Ao Senhor
Diretor do CDP -
Natal/RN

Assunto: encaminha preso por força de mandado de prisão.

Senhor Diretor,

Pelo presente, encaminhamos a Vossa Senhoria o(a) preso(a) de justiça **DENISIO MARCELO CARON**, o qual foi preso na data de ontem, pela Polícia Rodoviária Federal, por força de mandado de prisão expedido pela justiça de Goiás (mandado nº 238436-89.2005.8.09.0051.0001), conforme cópia em anexo, cujo preso foi encaminhado ao Sistema Prisional do Estado, a cargo da SEJUC.

Outrossim, segue ainda, em anexo, cópia da carteira nacional de habilitação (CNH) em nome da referida pessoa e ainda do B.O. eletrônico F4368720120812041314.

Atenciosamente,

Vanderley Alves Pereira
Delegado de Polícia Civil

► Ofício identifica Denísio Marcelo Caron como procurado pela justiça



► Documento de identidade de Domísio Marcelo Caron, de 49 anos

TRINTA PROCESSOS SOMENTE EM GOIÁS

Somente no Estado de Goiás, Caron responde a 30 processos, com condenações por homicídio, lesão corporal grave, uso de entorpecentes estelionato. De acordo com o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJ-GO), ainda não consta o trânsito em julgado em nenhum deles. Em Brasília, Caron responde pelo crime de homicídio em mais três processos.

Em fevereiro deste ano, o ex-médico foi condenado pela 1ª Câmara Criminal do TJGO, recebendo uma pena de cinco anos de reclusão em regime semiaberto. O crime praticado foi o de lesão corporal contra Nilva Rosa Barbosa. O réu também foi condenado a indenizar a vítima em R\$ 10 mil.

Caron realizou duas cirurgias estéticas em Nilva Barbosa, deixando-a com deformidades permanentes como consequência das duas operações. No processo, ficou comprovado o dolo eventual (o autor não desejava o resultado, mas aceita a possibilidade de tê-lo causado).

Segundo os desembargadores do TJ-GO, os argumentos da defesa sobre a ausência de dolo não prosperaram, por entenderem que "não se pode cogitar a possibilidade de o acusado não prever eventuais danos à vítima, quando sabia não estar preparado profissionalmente para realizar tais intervenções cirúrgicas". Caron não tinha especialização em cirurgia plástica.

Ele também foi condenado, em abril de 2009, pelo mesmo tribunal, a oito anos de reclusão em regime semiaberto, além de pagar indenização de R\$ 30 mil aos filhos de Janet Virgínia Novais Faleiro, 41 anos. Ela foi submetida a uma lipoescultura, rea-

lizada por Caron em fevereiro de 2001, em Goiânia.

Na ocasião, duas instrumentadoras que auxiliavam Caron nas cirurgias testemunharam e disseram ter liberdade "de dar ou retirar" pontos de pacientes. A instrumentadora Maria de Lurdes Gomes disse que chegou a receber pacientes em consulta de retorno após as cirurgias, nas situações em que Caron estivesse viajando.

Em 12 de março de 2001, Flávia de Oliveira Rosa morreu cinco dias após ter se submetido a uma lipoaspiração.

Em julho de 2009, foi condenado a 30 anos de prisão acusado de ter provocado as mortes da universitária Graziela Murta de Oliveira e de Adcélia Martins de Souza. O ex-médico recorria da sentença em liberdade.

Caron foi condenado a pagar, em 2003, uma indenização de R\$ 88 mil por danos morais e materiais à paciente Marlene Maria Alves, depois de ela ter ficado sequelada após uma cirurgia.

Dos outros 28 processos sob a acusação de lesão corporal grave estão da seguinte forma: 14 prescritos, uma declaração de decadência (perda do direito por não cumprimento de prazo), um remetido ao Juizado Especial, quatro absolvições, duas condenações (nenhuma com trânsito em julgado - finalizadas todas as partes do processo), um tramitando e um arquivado.

Pelo crime de homicídio, ele tem uma condenação (citado acima), um crime foi arquivado e aguarda a realização de um júri popular. Pelo TJ-GO e completando os 30 processos, Caron possui uma condenação por estelionato e outra por uso de entorpecentes.

DEFESA QUER QUE CLIENTE FIQUE NO RN

O advogado Ricardo Ângelo da Silva representa o ex-médico Marcelo Caron no Rio Grande do Norte. Ao NOVO JORNAL, o advogado esclareceu o posicionamento do cliente e os próximos passos a serem tomados. "Ele não era para estar encarcerado porque a decisão é para o regime semi-aberto e decorre de um não comparecimento a uma intimação. Isso é uma arbitrariedade e iremos requerer na Justiça de Goiás que ele cumpra aqui no Rio Grande do Norte a pena de cinco anos em regime semi-aberto", disse Ricardo.

De acordo com o advogado, isso será possível uma vez que Caron possui vínculo no estado. "Ele possui um vínculo trabalhista e cursa o 10º período de Direito", esclareceu, sem entrar em detalhes. Ricardo Angelo criticou o local onde o cliente está detido, CDP Pirangi, considerando não ser o "ideal, por abrigar detentos de todo tipo de periculosidade".

Quanto aos processos pelos quais o seu cliente responde, o advogado disse que esse de lesão corporal foi o único que teve o trânsito em julgado, quando não há mais possibilidade de recurso. Os demais, segundo ele, permanecem transcorrendo em instâncias superiores.

BRASÍLIA

Depois de investigado pelo Conselho de Medicina de Goiás, Caron passou a atuar em Brasília, também sem licença da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. Lá, novamente se envolveu em casos em que sua prática foi questionada e seus pacientes ficaram sequelados.

Além desses casos, Caron foi condenado a indenização por danos morais e materiais a pacientes que ficaram sequelados após passarem por procedimentos plásticos cirúrgicos sob a sua responsabilidade. Pelo menos 19 mulheres entraram na Justiça alegando ter sido vítimas do ex-médico no início da década passada.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

CHOQUE DE TRENS

Nosso Rio Grande do Norte parece não estar acompanhando um verdadeiro choque de trens. De um lado a CBTU (operadora do trem do grude, que transporta só quatro mil passageiros/dia) querendo implantar o projeto VLT, e do outro o Governo do Estado desenvolvendo um projeto para implantação de seu Veículo Leve Sobre Trilhos. O pessoal da CBTU tinha programado uma audiência pública para o dia de ontem, no Rio de Janeiro e diz contar com R\$ 154 milhões do PAC para o projeto. Já o Governo do Estado contratou R\$ 74 milhões, também do PAC para o seu projeto intermodal, com integração ao sistema de ônibus e bilhete único.

VIA COSTEIRA

O pior na questão da Via Costeira foi, sobretudo, a sua condenação por alguns fundamentalistas, sem conhecerem o projeto original. Ninguém se preocupou em ouvir o seu autor. É por isso que alguns empresários da Via Costeira estão em contato com o Escritório Luiz Forte, de Curitiba, contratado para elaborar o projeto tendo a defesa do meio ambiente como fundamento principal, para fazer sua defesa depois de mais de trinta anos, tornando-se um bom exemplo de desenvolvimento sustentável. O arquiteto Orlando Busarello, do Escritório Luiz Forte é esperado, amanhã, em Natal, para fazer os esclarecimentos devidos sobre o projeto e sua execução.

MAIS PROIBIÇÃO

Mais uma do arsenal de proibições na propaganda eleitoral. O transformista conhecido como Izabelita dos Patins resolveu fazer militância na campanha da vereadora Júlia Arruda, acompanhando-a nas suas andanças. A caráter, naturalmente. Um fiscal da propaganda disse que não podia porque, caracterizada, ela se apresenta como artista. Parece preconceito. E é.

PRIMEIRA ENTREVISTA

Popó Porcino, sequestrado por 37 dias, até a Polícia estourar o seu cativeiro, na Praia de Pitangui, deu sua primeira entrevista ao centenário "O Mossoroense", que lhe endereçou doze questões. Uma delas é saber o que muda daqui em diante: "Ter bastante cuidado e prestar atenção onde anda", respondeu.



CAMINHO DIFÍCIL

Antes mesmo da campanha municipal começar de verdade, o que só acontecerá daqui a uma semana com o início da propaganda gratuita no rádio e na televisão, é possível diagnosticar a falência da grande maioria dos partidos políticos, transformados – com honrosas exceções – em meras siglas capazes de acomodar arranjos municipais.

Mesmo nos raros partidos que ainda resistem e demonstram alguma vitalidade, é difícil observar o compromisso partidário colocado acima dos interesses paroquiais da maioria dos filiados. Sem esquecer outros arranjos que obrigam políticos de atuação em mais de um município a viajarem com um arco-íris de camisas que lhes permita ter a cor do aliado local.

Vale repetir que o Judiciário é responsável pelo grande estímulo a esse caos partidário, que determinou a criação de um verdadeiro negócio, através de duas decisões difíceis de serem entendidas:

1 – Do Supremo Tribunal Federal impedindo a implantação da cláusula de barreira, que poderia reduzir substancialmente o espaço de manobra para as chamadas legendas de aluguel, vinculando sua existência a um percentual mínimo de votos;

2 – A decisão do TSE, contrariando decisão anterior, entendendo que o mandato não pertence ao partido que o elegeu, mas acompanha o deputado na criação de uma nova legenda que, antes mesmo de disputar uma eleição, habilitou-se a receber recursos do fundo partidário e contabilizar tempo na propaganda eleitoral.

Certamente que democracia não se aprende na escola, mas na sua prática diária.

É verdade que nosso Brasil conseguiu transformar o que deveria ser um direito, o direito de voto, num dever – obrigando o cidadão a votar, mesmo quando ele não demonstra interesse pelo processo eleitoral. Talvez por isso, o eleitorado brasileiro cria seus próprios candidatos, do bode Cheiroso, ao rinoceronte Cacareco, do Macaco Tião e até o deputado Tiririca, que vem tendo um comportamento exemplar como parlamentar.

Único país do mundo a ter uma Justiça Eleitoral exclusiva, é necessário que esta entenda que existe em razão do exercício democrático e que para que ela continue existindo é preciso que exista eleição. Eleição presunção campanha eleitoral. A campanha eleitoral se faz com propaganda eleitoral. Daí a necessidade de um reposicionamento de uma postura excessivamente repressiva. O papel da Justiça Eleitoral é garantir o desenvolvimento das campanhas. E não criar tantas dificuldades, numa hora em que aumenta o desinteresse da população pela atividade política.

Não é reprimindo que se vai aprimorar o exercício democrático, mas garantindo a sua prática com participação popular. Pois, será essa participação que pode fazer renascer os partidos, melhor forma de fortalecer o processo democrático.



HUMBERTO SALES / NU

“Esse é um fato novo, com certeza, muitíssimo prejudicial ao América”.

DO TREINADOR ROBERTO FERNANDES, SOBRE O FATO DO AMÉRICA DISPUTAR SEUS JOGOS NO 2º TURNO DO CAMPEONATO NACIONAL EM PERNAMBUCO.

ZUM ZUM ZUM

- O deputado Agnelo Alves segue, hoje, para São Paulo. Vai para nova revisão de saúde no hospital Sírio Libanês.
- Na noite de hoje, no Teatro Alberto Maranhão, o Projeto MPB Petrobrás apresenta Jussara Silveira e Rodrigo Laccáz.
- A CDL também decidiu ouvir os candidatos a prefeito de Natal. Na

manhã de hoje, às 8h30 da matina será

a vez de Rogério Marinho.

- O engenheiro Ubirajara Ferreira passou por Natal a caminho do Recife onde será conferencista num Congresso de Engenharia.
- Sepultado, ontem, em Natal, o advogado Eduardo Marinho, que ocupou o cargo de procurador da

Assembleia Legislativa.

- Carlos Eduardo Alves fala, hoje, para os profissionais de engenharia (Sinduscon, CREA e Clube de Engenharia), no fim da tarde, no hotel Praiamar.
- Sérgio Sobreira faz palestra na noite de hoje, no auditório do CTGás, no congresso dos corretores de imóveis.

FIM DA LINHA

A suspensão das atividades da Auto-aviação Riograndense, em Natal, anunciada ontem, é um sintoma da falência do próprio sistema de transporte urbano de Natal. A empresa reconheceu não conseguir manter o serviço, que já foi – há bons trinta anos – um dos melhores do Brasil. A empresa retirou de circulação cerca de trinta ônibus, reconhecendo não ter condições de se manter com a atual tarifa que não é reajustada há exatos 17 meses, incidindo sobre ela dois aumentos salariais.

A Riograndense é das últimas empresas locais que continuavam atuando em Natal. A empresa continuará mantendo, apenas, o transporte rodoviário intermunicipal, onde atua há mais de cinquenta anos, quando foi criada pelo pioneiro Vicente Alves Flor, fazendo a linha Natal-Nova Cruz.

MESMO CAMINHO

Nosso Rio Grande do Norte tem uma diocese vaga, novamente, deixando um largo caminho para a campanha nas sacristias. Dom Delson Pedreira da Cruz, bispo de Caicó, foi transferido para Campina Grande, seguindo o mesmo caminho de Dom Jaime Vieira da Rocha, que deixou o posto vago no início do ano, quando assumiu a Arquidiocese de Natal.

JURISPRUDÊNCIA

Se a decisão do juiz Pedro Cordeiro, de Mossoró, em relação ao Hospital da Mulher virar jurisprudência, metade do sistema de saúde pública do Brasil será paralisado. Ele determinou que o Governo do Estado suspenda o contrato com uma organização social e contrate o pessoal para operar diretamente o hospital. No Brasil a grande maioria de UPAs e AMEs estão sendo terceirizadas, por orientação do Ministério da Saúde, como forma de melhorar o atendimento à população.

O serviço oferecido pelo Hospital da Mulher é apontado como um exemplo de excelência na rede estadual de saúde pública.

VOX POPULI

Se for feita a vontade do povo brasileiro, os réus do mensalão terminarão na cadeia. Segundo o instituto Datafolha, este é o pensamento de 73% dos brasileiros, embora somente 11% acreditem que isso vai acontecer.



Editor

Carlos Magno Araújo

E-mail

carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Drible da tecnocracia

Depois que foi decretada situação de calamidade em Ponta Negra e na saúde pública, há quem esteja pregando agora a adoção de medida semelhante como solução única para todos os problemas do Rio Grande do Norte, independente da área ou do setor em crise.

A ideia de que decretos de calamidade são a panaceia a que todos devem recorrer é perigosa porque, no fundo, não passa de paliativo vitaminado para resolver uma dificuldade pontual. O problema, mesmo, vai sendo arrastado para debaixo do tapete.

Em Ponta Negra, a calamidade foi decretada por causa dos estragos no calçamento, provocados, em sua maior parte, pela maré cheia (embora haja outros estragos e muitos buracos ali, resultados da negligência administrativa).

Na saúde estadual, a calamidade decretada teve como justificativa as dificuldades no atendimento. Ali, o entendimento foi o de que era preciso melhorar a estrutura das unidades e corrigir uma série de distorções, a fim de melhorar tanto a oferta quanto a qualidade do serviço.

Agora, há uma corrente defendendo a instituição de decreto semelhante para resolver o drama da falta de vagas no sistema penitenciário potiguar.

Surpreende a forma como essa proposta vem sendo defendida. Em suma, torce-se para que seja decretada a calamidade para que os recursos federais necessários ao setor sejam liberados com maior agilidade.

É um critério que ao mesmo tempo reforça a incompetência administrativa e empurra para a frente uma crise que, mais cedo ou mais tarde, vai estourar, tempo no qual precisará ser encarada de forma mais corajosa e pragmática.

Crises têm de ser enfrentadas, não adiadas. Em boa parte dos casos, o dinheiro com o qual se conta é suficiente apenas para o alívio momentâneo. É remédio de efeito curto, analgésico ao qual se recorre para suspender a dor. Não incluem melhorias que resultem definitivas.

Seria justo que o dinheiro viesse com a maior brevidade possível sem a necessidade de recorrer a este “drible” da tecnocracia. É para isso que devem trabalhar os gestores e aqueles que, politicamente, lhes dão apoio. A saída pela via da esperteza, como parece nestes casos de decretação de calamidade, só é adequada em casos extremíssimos.

Sua repetição vem sendo sugerida, agora, para resolver os problemas enfrentados nas delegacias, cadeias públicas e nos presídios. Este NOVO JORNAL mostrou que o déficit atual de vagas chega a 80%, de acordo com os números oficiais. Ou seja, o sistema penitenciário acolhe 80% a mais de presos do que suportaria. É uma calamidade? É sim, mas é necessário que sejam pensadas soluções menos fáceis e imediatistas. É preciso gerir pensando nos próximos anos, não somente no dia seguinte.

Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO

Jornalista ► azevedo.sheyla@gmail.com

É preciso ter coragem

O cartunista Laerte se veste de mulher, mas tem namorada. Isso mesmo. Numa entrevista que deu para o site da revista Trip, ele diz que começou a pensar em se vestir com roupas femininas a partir de 2004, e que um de seus personagens das tirinhas, o Hugo, deu o impulso, quando ele desenhou o cara se depilando, se maquiando e tal e depois saindo montado, numa roupa ultrafeminina. Ele conta que a ideia de se vestir com roupas femininas não estava vinculada a uma fantasia. “E vontade de frequentar a área cultural do outro gênero, o reservado das mulheres”, explica. Embora seja um cara, sem dúvida, inteligente, bem educado, culto e descolado, o caminho entre a vontade e a realização foi longo. Matutou a ideia por cinco anos. E revela que foi um “período de confusão, preocupação, busca, dúvida, processos”. E aí, em 2009, foi num estúdio especializado em “montar” travestis e crossdressers e se libertou da representação monótona da vestimenta masculina.

A partir desse comportamento parafilílico, alguns podem chamar o que ele faz de travestismo ou de crossdresser - que é uma espécie de “vida secreta” de homens que se vestem de mulher. O próprio Laerte que tem dado muitas entrevistas desde que assumiu sua nova vestimenta, não me parece muito chegado a traços definitivos. Definir, muitas vezes, pode limitar o olhar. Eu confesso que acho tudo isso muito estranho. Não vou ser hipócrita de afirmar que a princípio vejo com naturalidade. Mas jamais pensaria que é inaceitável. E penso também que essa atitude dele é de muita coragem.

Assisti há poucos dias um documentário na TV que mostrava um casal de lésbicas, que tomavam hormônios masculinos, a ponto de desenvolver barba e aumento de peso. Já tinham dois filhos adotivos e um(a) deles(delas?) resolveu engravidar, porque, afinal tinha útero. O programa procurou mostrar aquela família como qualquer outra família, com direitos e deveres, sonhos e realizações. Por que não? É normal o que é diferente causar estranhamento. Agora, o que não é normal é a intolerância, o preconceito, a delimitação do que é certo ou errado, a partir de princípios absolutamente discriminatórios. O que é certo ou padrão para mim não tem de ser, necessariamente, certo ou errado para outrem. Eu penso que o que importa é ser feliz.

Com tantas representações definidoras de padrão: mulher deve ser doce, falar baixinho, vestir 38 e ter peitos que caibam na mão. Homem não chora, homem precisa entender de futebol, homem está acostumado a levar fora. Menina brinca com boneca, menino com bola. Com tantas regras e padrões, dá um medo danado de a gente assumir quem é e ultrapassar as máscaras da sociedade. E, para ser feliz, é preciso ter coragem.



EMPRETEC. PREPARE-SE PARA OS DESAFIOS DO MERCADO.

Inscreva-se no 0800 570 0800 ou no Sebrae mais próximo.

empretec

SEBRAE

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Efeito Piantella

Com o início, amanhã, da fase crucial do julgamento do mensalão --a dos votos dos ministros--, os principais advogados devem sair de cena. Vão aguardar em "silêncio obsequioso" a manifestação dos membros do STF. Eles acham que conseguiram minar a acusação e creem ter "virado" votos com "viés de condenação". Mas também avaliam que alguns se expuseram demais em noitadas em Brasília, o que é negativo. "É o efeito Piantella. A ordem é submergir", diz um interlocutor.

VAQUINHA

O veto do STF à roupa do advogado de Roberto Jefferson, Luiz Barbosa, virou piada entre os petebistas. Jefferson pediu aos companheiros que avisassem Barbosa que o novo terno seria reembolsado. "Vamos fazer um rateio depois. Fala para ele entregar a nota."

TORCIDA

A anunciada exortação, por parte da defesa de Jefferson, de que Lula estivesse no banco dos réus, tem efeito mais para "fora" do que para os ministros, na avaliação de quem acompanha o julgamento de perto.

CARONA

Centrais sindicais reafirmarão amanhã a Gilberto Carvalho (Secretaria-Geral da Presidência) apoio à greve dos servidores federais e cobrarão ampla mesa de negociação com o governo. O encontro é para discutir um fundo de preservação do emprego no setor privado.

SEM SUSTO 1

Enquanto a Prefeitura do Rio criou na semana passada Grupo de Trabalho para discutir os números do Ideb antes da divulgação oficial pelo MEC, prevista para amanhã, a secretaria paulistana de Educação dizia ontem ter sido preterida.

SEM SUSTO 2

A antecipação dos dados aos municípios fora prometida pela pasta para evitar que as prefeituras fossem informadas dos indicadores da educação básica pela imprensa. A administração Gilberto Kassab vê motivação eleitoral no fato de não ter obtido os números.

INSPIRAÇÃO...

Ao tratar da disposição geográfica dos bolsões de pobreza e riqueza de São Paulo, Fernando Haddad (PT) recorreu à metáfora da "Belíndia" em seu recém-apresentado pro-

grama de governo. A expressão foi concebida pelo economista tucano Edmar Bacha, um dos idealizadores do Plano Cruzado.

...TUCANA

Na década de 70, Bacha argumentava que o regime militar criaria no país indicadores da Bélgica, mas com a maioria da população experimentando padrões de vida indianos. A "síndrome" ganhou notoriedade nas publicações acadêmicas de Fernando Henrique Cardoso.

NO MURO

Cortjada por Soninha Francine (PPS) e Haddad, Marina Silva esteve em São Paulo para gravar inserções eleitorais para a TV. A ex-senadora só deu depoimento para Ricardo Young, que disputa vaga na Câmara.

MEMÓRIA SELETIVA

Ao referir-se aos candidatos de sua base na eleição paulistana, Dilma Rousseff mencionou três nomes: Haddad, Gabriel Chalita (PMDB) e Celso Russomanno (PRB). A presidente omite sistematicamente Paulinho da Força, do PDT, que tem 26 deputados, cinco senadores e um ministro.

ARMA...

A campanha de Márcio Lacerda tem editado um vídeo para levar ao ar no horário eleitoral em que Dilma afirma, dias antes de lançar Patrus Ananias em Belo Horizonte, que o pessebista é o "melhor prefeito do Brasil".

... SECRETA

A ideia, no entanto, é só exibir as imagens, em que a presidente ainda fala que as parcerias com Lacerda são as mais bem-sucedidas, caso ela entre "pesado" na campanha de Patrus, com ataques ao antigo aliado. Caso contrário, o vídeo permanecerá arquivado.

TIROTEIO

“ A bandeira que o Rio mais precisa é a da não repetição dos erros do Pan na Olimpíada. Esta eu não sei se Eduardo Paes empunhará.

DO CANDIDATO DO PSOL À PREFEITURA CARIOCA, MARCELO FREIXO, sobre o símbolo dos Jogos de 2016, que o prefeito agitou anteontem em Londres.

CONTRAPONTO

DÉRBI DAS URNAS

Durante evento em que dirigentes esportivos declararam apoio a Márcio Lacerda (PSB), ontem, em Belo Horizonte, Aécio Neves usou a rivalidade entre os presidentes Alexandre Kalil, do Atlético, e Gilvan Tavares, do Cruzeiro, para criticar a saída do PT da aliança do prefeito:

– Imaginem se o Kalil vira cruzeirense? E o Gilvan, atleticano? Há mais coerência no futebol que na política!

Um cartola retrucou, lembrando que Lacerda é atleticano e seu vice, Délio Malheiros (PV), torce pelo rival:

– Coerência é isso. Acertaram a chapa. Tomara que o Brasileiro e a eleição terminem assim: campeão e vice.

TCE APROVA CONTAS DE ROSALBA

/VOTAÇÃO/ PARECER DO RELATOR PAULO ROBERTO ALVES APRESENTA 19 RESSALVAS E SERÁ ENCAMINHADO À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O TRIBUNAL DE Contas do Estado (TCE) aprovou ontem, em sessão extraordinária, o balanço das contas referentes a 2011 do governo de Rosalba Ciarlini (PSDB). O parecer favorável foi unânime, mas foi acompanhado de 19 ressalvas feitas pelo tribunal.

O relator do parecer, conselheiro Paulo Roberto Chaves Alves, informou que, apesar do governo cumprir com os ditames estabelecidos na Constituição Federal, as contas prestadas apresentaram dados inconsistentes.

A análise feita pelo TCE tomou por base o Balanço Geral consolidado do governo estadual, que foi aprovado pela Assembleia Legislativa no último dia 15 de junho. O documento foi disponibilizado no endereço eletrônico do TCE (<http://www.tce.rn.gov.br>).

A primeira ressalva do parecer foi com relação ao Plano Plurianual (PPA) 2008-2011. Embora boa parte do PPA tenha sido executado nas gestões anteriores à de Rosalba Ciarlini (Wilma de Faria, entre os anos de 2008 e 2010, e de Ilerê Ferreira de Souza, em 2010), o TCE questionou a ausência da análise do exercício financeiro de 2011, já que no documento constam apenas os resultados dos três primeiros anos de execução plano (2008 a 2010).

Ainda de acordo com a avaliação, do montante orçado para 141 programas de investimentos do PPA, um total de R\$ 6.146.521.000 bilhões, foram executados R\$ 6.604.141.150 bilhões, apresentando uma diferença de R\$ 457.620.150 milhões.

Para o TCE, os dados apresentam desconformidade com as exigências contidas da Lei Complementar nº 101, de 2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal.

O conselheiro Paulo Rober-



► Paulo Roberto Alves, relator: "Somos obrigados a fazer isso todos os anos"

to Chaves Alves também identificou baixa eficiência na previsão de receitas correntes do Estado. Da receita esperada de R\$ 9.498.381.000 bilhões, proposta pela Lei Orçamentária Anual, somente foram arrecadados R\$ 7.778.420.362,47, uma diferença de 18,11%.

Ainda foi visto com reservas o valor gasto com investimentos pela máquina estadual. Da receita prevista para o ano de 2011, apenas 3,70% do orçamento foi executada em obras e ações públicas; um total de R\$ 283.666.373,75 milhões.

O baixo investimento, segundo o relatório, pode ser visto com maior ênfase na área de saúde. Em 2011, foram gastos apenas R\$ 11.076.834,92 milhões na melhoria do setor. O montante representou apenas 0,94% do orçamento da pasta no mesmo período, que totalizou R\$ 1.169.487,45 bilhão. O gasto de 2011, inclusive, foi menor que no exercício financeiro de 2010 (R\$ 17.386.528,39), configurando um decréscimo de 36,29%.

"Com efeito, esse valor é ínfimo em relação ao total gastos

e reduzida se comparado com outros gastos, a exemplo do montante empregado em diárias, de R\$ 23.678.716,14, e publicidade, de R\$ 16.851.590,51", descreveu o relator.

Um outro ponto avaliado pelos conselheiros do TCE foram as despesas do Estado com o funcionalismo público. O relatório apontou que o custo alcançou o patamar de 48,59%, acima em 2,04% do limite prudencial (46,55%), o índice estipulado pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Procurado pela reportagem do NOVO JORNAL, o conselheiro Paulo Roberto Chaves Alves não quis tecer maiores comentários sobre o relatório apresentado. Segundo ele, qualquer declaração poderia ser "mal interpretada" pelo ente público.

Ainda segundo ele, a análise do balanço anual é uma praxe do Tribunal de Contas do Estado. "Nós somos obrigados a fazer isso todos os anos. Após a aprovação das contas no plenário da Assembleia Legislativa, numa sessão realizada em 15 de junho, nós tínhamos 60 dias para apresen-

tar o parecer", lembrou. Com a aprovação dos conselheiros, o documento segue para nova apreciação dos deputados estaduais.

Alves afirmou que as recomendações feitas ao poder público estadual estão relacionadas a questões técnicas. "São medidas que o governo deve tomar para solucionar as falhas nos sistemas de informação".

O parecer do conselheiro recomenda ainda que seja disponibilizado, de forma integral e em tempo real, nos meios eletrônicos de acesso público, todas as informações sobre a execução orçamentária e financeira. Para isso, o Estado de atualizar as informações enviadas ao Tribunal de Contas por meio do Sistema Integrado de Auditoria Informatizada (SIAI).

Também foi recomendado para que a gestão fique mais atenta ao orçamento anual, com maior cuidado nos critérios, para evitar discrepâncias entre a despesa fixada e a receita prevista; bem como recomenda o cumprimento, integral, das normas da Lei de Responsabilidade Fiscal.

RECOMENDAÇÕES APRIMORAM GESTÃO, DIZ SECRETÁRIO

Na sessão plenária do TCE, ocorrida na manhã de ontem, também estavam presentes os Secretários Estaduais do Gabinete Civil e do planejamento, respectivamente, Anselmo Carvalho e Obery Rodrigues.

Para Rodrigues, as ressalvas feitas pelo TCE apresentam novos caminhos à transparência da gestão. Segundo ele, a análise técnica não traz prejuízos num posterior julgamento das contas da governadora Rosalba Ciarlini. "As recomendações servem para que aprimoremos os programas de gestão administrativa", disse.



► Obery Rodrigues: "Pegamos um Estado quebrado"

Sobre o Plano Plurianual (PPA) de 2008 a 2011, Obery Rodrigues disse que a atual gestão recebeu programas

com problemas de execução, e que, até então, não havia um sistema informatizado para o acompanhamento

dos gastos com o PPA. "Este ano já implantamos um programa para acompanhar os investimentos de 2012 a 2015, e creio que todos os problemas estarão sanados", disse.

Sobre os problemas no investimento público, o secretário do planejamento argumentou que até este ano o governo ainda não possui condições plenas para novos investir. "Nós pegamos um Estado quebrado, sem dinheiro em caixa. E nossa primeira tarefa foi a de arrumar a casa. Temos de nos preocupar com a Lei de Responsabilidade Fiscal", completou.



O outro lado do outro lado

Impressiona como nessa época tão marcada pela disseminação da informação, tanta gente ao mesmo tempo ache que por assistir o Fantástico ou os personagens de jornalistas nas novelas, entende de jornalismo, fácil assim, como um curso de medicina ou de física quântica por correspondência. E impressiona ainda mais como alguns conceitos são disseminados pela própria mídia e contribuem por demais para fragilizar a imprensa.

Uma desses casos diz respeito ao "outro lado", conceito pelo qual toda reportagem/matéria tem de vir com os dois lados da história, do contrário, não vale. O que o Fantástico nem as novelas ensinam com seus personagens jornalistas heróis é que nem sempre o outro lado da história se faz necessário para esclarecer um fato. Pelo contrário: muitas vezes, o outro lado é muito mais um artifício encontrado para desfoçar ou confundir a verdade.

Numa de minhas vidas passadas, conforme experiência de regressão que fiz recentemente, morei num estado pequeno e fui, da mesma maneira que agora, um jornalista. A diferença é que na outra vida não havia um jornalismo aprimorado como o que existe hoje em dia, quando as informações são todas acessíveis e nominais. Pois bem, nessa outra vida, vivi num território de pequeno porte onde toda a imprensa era financiada - para o bem ou para o mal - pelos poderes constituídos.

Sendo assim, toda vez que alguém se metia a fazer uma reportagem sobre tais poderes, e ia ouvir o outro lado; de um birô feito de madeira de lei, no alto da colina, uma pessoa dava dois puxões numa cordinha e os tais puxões eram sentidos dentro do bolso do jornal. Sendo assim, após

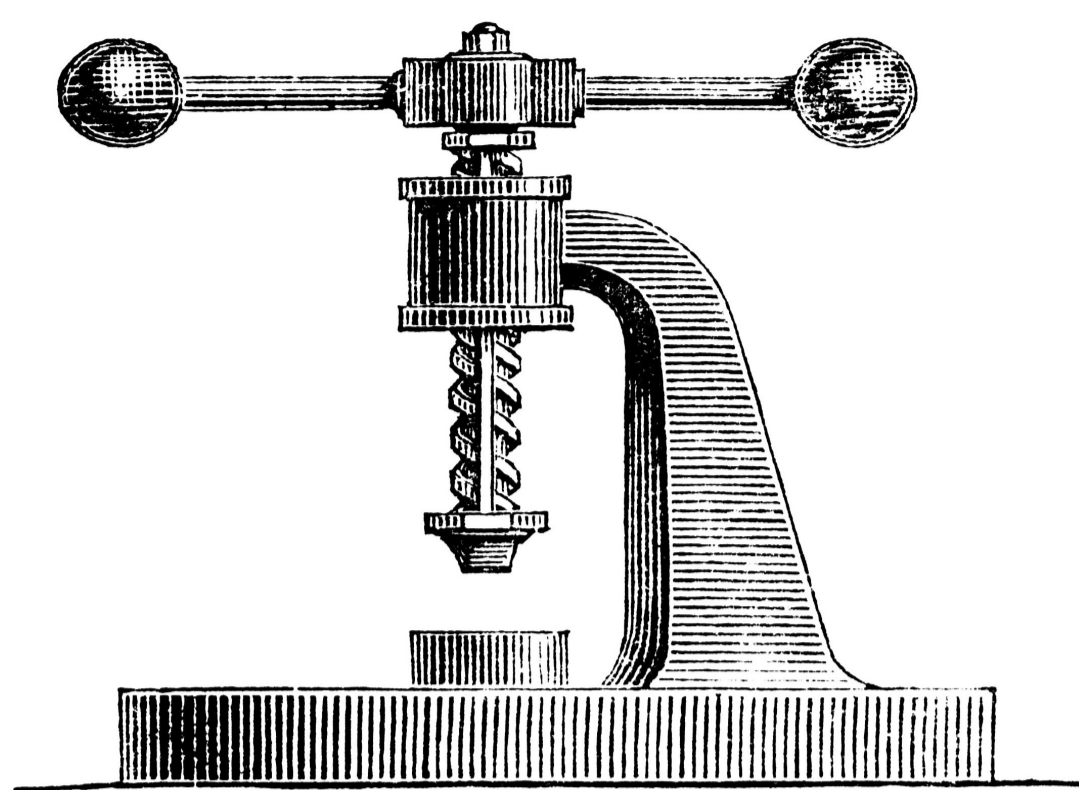
inúmeras tentativas sem sucesso de fazer determinadas reportagens, um editor teve a seguinte ideia: iria ouvir o outro lado, mas só depois que a primeira parte da reportagem saísse. E só assim deu certo. Por pouco tempo.

Já naquela época, coisa de 100 anos, também contava como serviço pago a arte de espionar redações e entregar a informação aos pagadores caso o jornal estivesse produzindo alguma reportagem contra os interesses do capital. Teve gente, naquela minha outra vida, que viveu sua vida inteira ganhando dinheiro assim. E ainda seria capaz de tuitar (caso houvesse tuitar naquela época, claro), sobre ética e sobre o que deveria ser jornalismo. Acontece.

No dias de hoje, na minha vida atual, continuo com o entendimento que algumas vezes o conceito de ouvir o outro lado nada mais é que um subterfúgio para que uma versão da história seja obliterada, desfocada, perca força e soe sem sentido. E penso isso mais ainda quando sei que há histórias que a "obrigação" de ouvir o outro lado é exatamente o que impede que a verdade venha à tona.

Além disso, em muitas histórias, sob efeito da preguiça, muitos jornalistas também usam o outro lado e se omitem de (com base na análise dos fatos, de maneira independente) indicar /explicar ao leitor quem está ou não com a razão; que versão é a correta; ou com que lado está a verdade. Sem querer ser juiz ou promotor, cruz credo. Apenas exercendo o papel de jornalista, aquele que vai onde a população não pode ir e traz de lá a história; como seria se qualquer outro pudesse ter ido.

Ricardo Noblat, no livro que é considerado o "pequeno príncipe dos jornalistas" diz que ouvir um



lado e outro, muitas vezes, de nada adianta: porque deixa o leitor sem saber com quem está a razão ou a certeza. Não estou dizendo aqui, de maneira alguma, que sou contra ouvir os acusados. Apenas que já estamos no tempo de um jornalismo mais independente e que pode se livrar dos que tentam usar conceitos de jornalismo contra o exercício da profissão de maneira ética, técnica e honesta.

Algumas vezes, o outro lado não está ao lado

da honestidade: o outro lado é a corrupção tentando parar a justiça; é a ditadura tentando calar a denúncia; é a voz do ladrão, do assassino e do esturpador querendo perpetuar o crime e a vítima.

Algumas vezes o outro lado é apenas caixa 2; jogo do bicho; um baseadinho; é apenas um engano sobre uma história que não deve ser noticiada. Muitas vezes, o outro lado é a mentira e todo o seu arsenal de artifícios tentando subjugar a verdade.



ESTRUTURAL

estruturalbrasil.com.br

UNIÃO: QUATRO ANOS DE MUITO SUCESSO, CONSTRUÍDOS AO LADO DE CLIENTES, COLABORADORES E PARCEIROS.

Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br



Jomar Morais escreve nesta coluna às terças-feiras

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



Amigo a gente reconhece

Dizem que amigos a gente escolhe. Não acredito nisso. Imaginar que podemos determinar nossos amigos é tirar a amizade da categoria dos sentimentos, é excluí-la do reino misterioso e imprevisível do coração para transformá-la em mais uma habilidade utilitária, dessas que se aprende em seminários de relações humanas e cursos de etiqueta. Nesse caso, penso, já nem teríamos a amizade em si mesma, mas uma moeda de troca num jogo de interesses que justificaria a frase amarga de Machado de Assis: "Não é amigo aquele que alardeia a amizade: é traficante; a amizade sente-se, não se diz".

É a vida quem escolhe nossos amigos, colocando-os à espreita nas esquinas e becos em que trafegamos. À luz do dia ou na escuridão da noite, lá estão eles, ágeis em nos seduzir com o brilho de um olhar, um sorriso ingênuo, um afago, uma tirada inteligente, um desabafo, uma ação generosa ou qualquer outro pequeno ou grande gesto que nos toca a alma, tornando-nos vivos e amorosos. Eu assinaria embaixo do que disse o poeta Vinícius de Moraes: "A gente não faz amigos, reconhece-os".

Dizem que os amigos só se revelam nas horas difíceis quando, oprimidos, buscamos um ombro para chorar e compartilhar o que ninguém quer ouvir. Pode ser. Confúcio já dizia que para conhecermos os nossos amigos é necessário passar pelo sucesso e pelo infortúnio, pois no sucesso verificamos a quantidade e, na desgraça, a qualidade deles. Mas, com todo o respeito ao sábio chinês, entendo que, se soubermos distinguir os amigos dos bajuladores, perceberemos que a amizade maior mostra sua cara principalmente nos momentos em que o êxito e a alegria nos fazem menos dependentes, nivelando as relações e o respeito. Um grande amigo é um coração despedido de avareza e inveja.

Amigo, quase sempre, é jóia rara. Mas, ao contrário do senso comum que guia os que acumulam ouro, uma coisa assim, tão preciosa, é para ser dividida e multiplicada ao invés de a aprisionarmos no cofre de um coração avaro. Como forasteiros, amigos chegam e se vão, deixando marcas positivas em nossas vidas. Seria ingratitude, prendê-los a nós, impedindo o seu vão de gaióva livre.

É assim, nesse estado de espírito saudoso e bem-aventurado, que hoje eu e os companheiros do Sapiens nos despedimos de Luis Fernando Ruegger Ribeiro, o forasteiro paulista que há nove anos conquistou nossos corações. Aqui ele deixa suas marcas como médico homeopata, terapeuta e, sobretudo, amigo que sabe partilhar e ajudar com a discrição e a sinceridade das almas nobres. Gratidão! Muita gratidão!

Vá voar, amigo. Não faz mal. Os que permanecemos no velho ponto de encontro iremos concordar com o poeta Vinícius: "A amizade, além de contagiosa, é totalmente incurável".

Acesso à informação

Essa Lei de Acesso à Informação, para muitos, nem deveria ser uma lei. Bastava uma praxe administrativa, ou o governo tem obrigação de prestar contas do dinheiro arrecadado, muitas vezes extraído dos olhos da cara do contribuinte. Sem oferecer nada, ou quase nada de retorno. O que a opinião pública não vê é um propósito de divulgar salários num momento em que o governo está rodeado de focos de greves à cata de reajuste salarial e outras justas reivindicações - por exemplo, condição de trabalho. Tudo por conta de uma irreverência de não regulamentar o direito de greve no Serviço Público, encartado no texto constitucional. Essa divulgação de salário de servidor público servirá mais para o ti-ti-ti do fulano ganha tanto e o sicrano ganha quanto. Nada de aproveitar a oportunidade para divulgar os valores que a Administração Pública paga aos

seus muitos fornecedores, prestadores de serviços e Organizações não Governamentais - ONGs. Poderia ser também a ocasião para publicar os nomes, endereços e CPFs/CPNJs dos devedores de tributos e dos caloteiros dos bancos públicos. Esses não! Esses dispõem de turbilhões de dinheiro para distribuir nas campanhas político-eleitorais. Por isso mesmo permanecem imunes de qualquer ação bisbilhoteira. Se é uma obrigação divulgar a remuneração dos que são credores da Administração, pelos serviços prestados, mais razão assiste à população saber quem são os devedores e beneficiários de recursos pagos pelos cofres públicos ou que deixam de ser pagos a esses mesmos cofres. Essa lei guarda profundas conotações com aquela que até hoje só vem beneficiando bandidos. A conhecida 'Lei do Desarmamento' - ou 'Lei para

os Cidadãos Desarmados'? Eis a Sugestão.

José Santos Diniz
Por e-mail

Opacidade

Começarei esclarecendo que ainda não desaprendi o idioma de Camões. O antônimo de transparência é opacidade, mas como não rima, optei por opacidade. Foi assim que eu entendi a posição do Senado, da Câmara Federal e de nossa Assembleia Legislativa. As três casas preferiram publicar os vencimentos dos seus funcionários e de seus aspones sem dar nomes aos bois. Isso não é transparência, é uma vergonha. Como um cidadão que paga todos os impostos rigorosamente em dia vai saber que um parente de um deputado ou do presidente da Assembleia está ou não recebendo uma boa bolada se os nomes ficam por trás de uma cortina da imoralidade? Não precisa ser muito inteligente para entender que os vencimentos dos vários jornalistas agregados aos deputados, dos aspones, dos parentes e dos puxa-sacos não podem vir a público. A nossa Assembleia ficou muito mal nesta fita obscura. Nas próximas

eleições os senhores deputados terão coragem de olhar no olho dos eleitores? Nenhum deles conte com meu voto, a não ser que prove que votou contra essa imoralidade. O meu amigo Clóvis Mota se revirou no túmulo, não era isso eu ele esperava do seu filho. E não me venham dizer que é legal, pois para mim é simplesmente imoral.

Geraldo Batista
Por e-mail

MP

@NovoJornalRN O MP precisa mostrar a mesma eficiência para investigar e prender traficantes, seqüestradores e grupos de extermínio.

Thiago Cortez, @thiagocortezadv
Pelo Twitter

Salários

O equívoco em "O teto é o limite" é confundir a política remuneratória do serviço público à iniciativa privada. Na realidade, "O teto é o limite" é um gratuito ataque ao Poder Judiciário, garantidor dos direitos de toda a sociedade.

Raimundo Carlyle, @Carlyle_RN
Pelo Twitter



NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO VIGILANTE DE JORNALISMO

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



POTIGAS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

Seja o
nosso
próximo
cliente.
www.potigas.com.br

i30

TAXA
0%

50% DE ENTRADA
E SALDO EM
24X
SEM JUROS



TUCSON

TAXA
0%

50% DE ENTRADA
E SALDO EM
24X
SEM JUROS



VELOSTER

TAXA
0%

50% DE ENTRADA
E SALDO EM
24X
SEM JUROS



ELANTRA

TAXA
0%

50% DE ENTRADA
E SALDO EM
24X
SEM JUROS



HYUNDAI COM TAXA ZERO.

MAIS TECNOLOGIA, MAIS DESIGN, NENHUM JUROS.



NATAL

LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111



Rede Hyundai Caoa

Crescendo de olho no futuro.



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



84 2010.8000

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO I30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. C263, SENDO R\$ 28.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.226,72 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 56.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 57.441,28. TUCSON GLS 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GP44, SENDO R\$ 32.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.396,04 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 64.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 65.504,96. ELANTRA AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. G982, SENDO R\$ 43.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS FIXAS DE R\$ 1.861,67. VALOR À VISTA R\$ 86.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 87.680,08. VELOSTER 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. I-087, SENDO R\$ 41.500,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS FIXAS DE R\$ 1.798,18. VALOR À VISTA R\$ 83.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 84.656,32. (PINTURA NA COR BRANCA OU VERMELHA, ACRESCIMO DE R\$ 5.000,00). TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFEÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATORIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAO. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 14/08/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUIDOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA.

AV. AMIPTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

NO ANDAR DE CIMA

JULGAMENTO / ADVOGADO DE ROBERTO JEFFERSON, DELATOR DO ESQUEMA, DIZ QUE O EX-PRESIDENTE LULA ORDENOU MENSALÃO

FOLHAPRESS

O **ONTAVO DIA** de julgamento do mensalão no STF (Supremo Tribunal Federal) teve uma das defesas mais esperadas até agora: a do delator do esquema, o ex-deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ).

O caso veio à tona após entrevista do petebista à Folha de S.Paulo em junho de 2005. Na ocasião, ele afirmou que o governo pagava valores mensais a parlamentares em troca de voto.

Segundo o advogado Luiz Corrêa Barbosa, a ordem para comprar o apoio da base aliada no Congresso partiu do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O próprio Jefferson, no entanto, já afirmou em ocasiões anteriores que Lula era "inocente".

"O presidente não é só safo, ele é doutor honoris causa em universidades internacionais. Mas é um pateta? Tudo isso aconteceu sobre suas barbas e nada. Não só sabia como ordenou tudo isso", afirmou o advogado.

A defesa de Jefferson pediu investigações contra o ex-presidente. A justificativa é que os empréstimos do BMG e do Banco Rural ao PT, que teriam irrigado o mensalão, estão ligadas a um decreto de Lula que permitiu os bancos privados a concederem crédi-

to consignado.

"É evidente a coligação, o entrelaçamento entre esses atos", disse o advogado.

A exemplo de outros dias dedicados à defesa dos réus, o procurador-geral da República, Roberto Gurgel, foi alvo de críticas por parte da defesa dos acusados.

Barbosa, o advogado de Jefferson, acusou-o de ser "zagueiro" de Lula ao não incluir o ex-presidente no processo. "Acho que o procurador não colocou isso na denúncia porque é um processo de brincadeira, para não pegar quem tem que pegar."

Mesmo quando elogiado na sessão de ontem, foi de forma irônica, ressaltando sua semelhança física com o apresentador da TV Globo Jô Soares.

"Vossa Excelência, inclusive, tem aparência agradável, gentil. Lembra até o apresentador Jô Soares", disse o advogado Itapuã Prestes Messias, defesa de Emerson Palmieri, que foi secretário-executivo do PTB e é considerado como tesoureiro informal do partido, o que a defesa negou ontem.

Nem mesmo na vez do advogado Inocêncio Mártires Coelho, que já exerceu o cargo de procurador-geral da República, Gurgel foi poupado. Segundo o defensor do ex-deputado federal e atual prefeito



► Luiz Corrêa Barbosa apresenta defesa de Roberto Jefferson aos ministros do STF

de Jandaia do Sul (PR), José Borba, "os textos do Ministério Público estão cheios de furos e esparadrapos".

Outra justificativa que voltou a ser defendida na sessão de hoje é de que o dinheiro apontado como compra de votos era, na verdade, fruto de acordos eleitorais.

A tese foi sustentada pela defesa do ex-deputado Carlos Rodrigues, que citou a aliança entre o extinto PL e o PT nas eleições de 2002.

Segundo ele, seu cliente con-

tratou serviços para divulgar no Rio de Janeiro a campanha de Lula no segundo turno e fez pagamentos em espécie porque os contratados tinham origem humilde.

"São pessoas de comunidades, não tem como pagar com cheque, são extremamente humildes, pagou em espécie", disse. "Ele jamais negou o recebimento dos R\$ 150 mil. Esse montante veio do PT com destinação absolutamente diferente do imaginado pela acusação. Foram para pagar dívidas de

campanha das eleições de 2002."

O deputado é acusado de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Segundo a denúncia, ele recebeu R\$ 150 mil do valerioduto para votar a favor do governo. Rodrigues teria solicitado que um motorista de outro deputado fosse sacar os recursos.

Doações eleitorais também foi o que disse a defesa do ex-deputado Romeu Queiroz para justificar o dinheiro recebido.

O advogado Ronaldo Garcia

Dias afirmou que seu cliente recebeu recursos em nome do PTB e que não havia indícios de que a origem era irregular.

"Ninguém disse para Queiroz que o dinheiro estava vindo dos subterrâneos, da ilicitude. No mínimo, [o dinheiro] tinha aparência de origem sadia. Nessa época, o PT não era conhecido como o PT de hoje. Não pairava dúvidas", disse.

CRONOGRAMA

Em uma tentativa de compensar o atraso no cronograma do julgamento, o presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), ministro Carlos Ayres Britto, sugeriu aos colegas ouvir um advogado a mais ontem. Por dia, cinco têm feito suas apresentações no tribunal.

A medida, porém, não foi aceita por Marco Aurélio Mello, que alegou possível desrespeito ao planejamento traçado pelo Supremo antes de o julgamento começar.

Celso de Mello alegou que os ministros têm feito jornada dupla durante o julgamento do mensalão, que tem durado cerca de cinco horas diárias. Segundo o decano do tribunal, outros processos se acumulam por causa da dedicação necessária ao caso.

Consultados, a maioria dos ministros também preferiu encerrar a sessão de ontem e continuar hoje.

RN Vida

— NÃO ÀS DROGAS —



TODOS JUNTOS PELA VIDA

O Governo do Estado apresentou uma iniciativa inovadora e assinou um acordo de cooperação técnica para o combate às drogas.

Dia 09 de agosto, no Centro de Convenções de Natal, foi lançado o RN Vida, um conjunto de ações integradas para enfrentar os problemas causados pelas drogas - especialmente o crack - e o álcool em nosso Estado.

Numa parceria entre o Governo do RN, Assembleia Legislativa, MPE/ RN, TJE/ RN, UFRN, DPRF/RN e DPF/ RN, o programa atenderá não só os usuários e dependentes de drogas, mas também seus familiares, além de capacitar profissionais de saúde, educação, assistência social e do sistema de segurança.

Prevenção | Tratamento | Reinserção Social do Usuário | Repressão ao Tráfico



Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,013				
TURISMO	2,080	2,478	0,82% 59.280,93	8%	0,43%



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

/ INVESTIMENTO /

**MIL NOVOS
PROFISSIONAIS E
MAIS R\$ 800 MIL
PARA O TURISMO**

CASA CHEIA NA solenidade de entrega de certificados do Programa de Qualificação Profissional do Rio Grande do Norte, realizada ontem, no Centro de Convenções. Completando três anos de atuação no estado, o projeto do Ministério do Turismo, em parceria com o Governo do Estado, lançou mais mil profissionais do setor turístico no mercado de trabalho. O programa, que atende cinco municípios do pólo Costa das Dunas, promete agora levar os cursos para o interior do RN. Segundo anúncio da governadora Rosalba Ciarlini, serão mais R\$ 800 mil em investimentos nos próximos meses.

Apesar de serem municípios próximos à Grande Natal, Arez, São Miguel do Gostoso, Baía Formosa, Canguaretama e Rio do Fogo ainda são regiões que sofrem com a carência de mão de obra qualificada para atender a demanda turística do setor hoteleiro, que tem crescido cada vez mais devido à visibilidade das praias do litoral norte. Os cursos oferecidos através do programa federal Prodetur (Programa de Desenvolvimento do Turismo), com um investimento de R\$ 1,7 milhão, surgiram justamente para formar profissionais voltados para a área.

E a resposta para esses municípios pode estar no estímulo aos pequenos empreendimentos. Para a ex-aluna Clésia Pinheiro, 30, uma empreendedora deve ser o principal objetivo para quem quer crescer no mercado turístico. Clésia foi uma das primeiras a receber certificado do Programa de Qualificação Profissional oferecido em São Miguel do Gostoso no ano passado. Agora profissional formada em organização de eventos, ela explica que o curso foi fundamental para desenvolver seu próprio negócio. "Eu tinha a ideia para o meu negócio, mas não tinha a base e a qualificação. Agora eu me sinto tão capaz quanto qualquer outro profissional", contou. De acordo com o secretário de turismo do estado, Renato Fernandes, os cursos nasceram para atender a uma demanda antiga do estado, descoberta após pesquisa realizada pela secretaria em 2006. "Naquela época não havia nenhuma tradição em projetos para qualificação do pessoal. Fizemos a pesquisa e implantamos o projeto. Vemos que a resposta foi muito positiva, dada a grande quantidade de inscritos, então faremos uma nova coleta de dados para avaliar quais as novas necessidades do setor no Estado", disse.

ENTRANDO NOS TRILHOS

/ TRANSPORTE / LICITAÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DO VEÍCULO LEVE SOBRE TRILHOS (VLT) EM NATAL COMEÇA A SER DEFINIDA. PROJETO TERÁ R\$ 154 MILHÕES DO GOVERNO FEDERAL

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A COMPANHIA BRASILEIRA de Trens Urbanos (CBTU) começou a definir ontem como será a licitação do VLT para Natal. Este primeiro passo foi dado por meio de uma Audiência Pública de Instrução que debateu como será realizado o processo licitatório para aquisição de doze Veículos Leves Sobre Trilhos (VLT) formados por três carros e duas locomotivas cada um, que passarão a compor o sistema de Natal, com expectativas de que estejam prontos até a Copa de 2014.

A audiência foi realizada na sede da Associação dos Engenheiros Ferroviários, no Rio de Janeiro. O encontro de ontem já é resultado do anúncio feito semana passada de que o Governo Federal está liberando para o Rio Grande do Norte, inicialmente, cerca de R\$ 154 milhões, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC Equipamentos) que vão propiciar o início do processo de modernização do sistema de trens urbanos de Natal.

A audiência de ontem simboliza o marco para o processo inicial de implantação do novo sistema na capital potiguar. Na ocasião foram apresentadas as características técnicas do material que a CBTU pretende apresentar na licitação como, por exemplo, se os VLTs terão dois

PRIMEIRA ETAPA NA ZONA NORTE

A primeira fase do projeto do metrô de superfície na capital potiguar contempla a Zona Norte da cidade, com a revitalização, reforma e adaptação do Tramo Norte da Via Férrea Ribeira-Extremoz, ou seja, vai partir da Ribeira, cruzando a Zona Norte até



motores, a modalidade da licitação e o estilo de empresa a ser contratada: se será microempresa, consórcio ou multinacional.

O resultado das discussões permitirá às empresas interessadas compreenderem as especificidades do produto que a CBTU quer, mas o resultado do encontro só será divulgado hoje pelo órgão, bem como a próxima etapa do processo. O superintendente da CBTU/RN, João Maria Cavalcanti não participou da audiência porque, segundo a assessoria do órgão, houve um "choque de agenda", mas garante que um interlocutor do Rio de Janeiro representou os interesses do órgão de Natal. Na ocasião também estava em pauta a

Extremoz numa extensão de 14,56 km, em linha totalmente segregada.

Esta primeira etapa está avaliada em R\$ 136,5 milhões, servindo ainda para modernizar todo o sistema utilizando a estrutura existente. Serão reformadas as estações Ribeira, Alecrim, Quintas, Igapó, Senhor do Bom Fim, Santa catarina, salvador, Serra Negra, Soledade, Santa Matilde e Nova Natal.

licitação para aquisição de oito VLT's para o sistema de João Pessoa (PB) e de dez Trens Unidade Elétrica (TUEs) para Belo Horizonte (MG).

Ao todo, o PAC Equipamentos liberará R\$ 721 milhões, para a aquisição de novos trens para o Rio Grande do Norte, Paraíba, Minas Gérias e Rio Grande do Sul. No Nordeste, as cidades de Maceió, Recife e Juazeiro do Norte/CE já contam com serviço de VLT, uma espécie de metrô de superfície ou bonde moderno. Outras cidades e capitais brasileiras como João Pessoa, Porto Alegre e Belo Horizonte estão com os projetos de modernização dos trens em andamento.

Em Natal, o transporte sobre

Além disso, novos veículos serão adquiridos, de um Centro de Controle e Operação Sinalização entrar em funcionamento.

O tempo em que o passageiro ficará esperando na estações deve diminuir drasticamente, passando da média de 230 minutos para apenas 7 minutos, graças a maior quantidade de veículos e à velocidade do VLT que será de

trilhos funciona atualmente com locomotivas da década de 1950 e com carros de passageiros da década de 1970 atendendo à região metropolitana. A ideia é que, com veículos leves sobre os trilhos, a população tenha um meio de transporte público melhor, permitindo-lhe a integração entre o modal ferroviário e o rodoviário, contribuindo para uma maior fluidez do trânsito na grande Natal.

Sobre os trilhos potiguares são transportados atualmente cerca de 4 mil passageiros todos os dias. O VLT de Natal terá capacidade para transportar diariamente até 50 mil passageiros, quantidade equivalente a mil ônibus que trafegam na cidade.

32km/h enquanto no trem é de 17 km/h.

A expectativa é que as obras comecem ainda este ano e isto será facilitado porque não há necessidade de licenciamento ambiental, uma vez que os trilhos já existem. Numa segunda etapa, o metrô de superfície chegará à Parnamirim, integrando a Região Metropolitana de Natal no sentido Sul.

/ PREVIDÊNCIA /

**IPERN TERÁ CENSO
PARA REDUZIR
O NÚMERO DE
FRAUDES**

O CENSO PREVIDENCIÁRIO realizado pelo Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do RN (Ipern) promete diminuir o índice de fraudes entre os aposentados e pensionistas do Estado. Depois de sete anos sem realizar um controle mais rígido dos cadastrados, agora o Ipern irá bloquear o benefício daqueles que não fizeram o recadastramento. Os aposentados que fizerem aniversário neste mês de agosto terão até 10 de setembro para se recadastrar; caso não o façam, terão o pagamento da aposentadoria bloqueado.

O presidente do Ipern, José Marlúcio Diógenes Paiva, explica que o principal objetivo do censo previdenciário é evitar as fraudes, já que é comum acontecer de os aposentados morrerem e as famílias não comunicarem o óbito à Previdência, e continuarem recebendo o benefício irregularmente. Estima-se que 2,5 mil (10%) dos 25 mil aposentados do Ipern estejam nessa situação de irregularidade.

O Ipern tem hoje 25 mil aposentados inscritos, dos quais 15 mil já fizeram o recadastramento. A estimativa é que os 10 mil restantes procurem a sede do órgão até o final do ano. O procedimento é feito todo ano no mês do aniversário do beneficiário. A diferença é que agora o Ipern irá bloquear o benefício daquele que não se recadastrou.

Duzentos pensionistas estavam nessa situação, diz José Marlúcio. Dos 10 mil cadastrados, 200 não vieram se cadastrar.

Para o presidente, é importante ir até o Ipern efetuar o recadastramento para provar que está vivo e, portanto, tem direito ao benefício.

Para efetuar o procedimento, basta ir à sede do Ipern em Natal, que fica na Rua Jundiá, ou nas agências de Mossoró, Caicó, Currais Novos e nas unidades que funcionam nas Centrais do Cidadao no interior do Estado. Basta levar carteira de identidade, CPF e comprovante de residência. Em Natal, o Ipern funciona das 7h45 às 13h30.

O censo previdenciário foi instituído ano passado no Rio Grande do Norte e amplamente divulgado, mas dos 25 mil aposentados, apenas 15 mil fizeram o recadastramento. Na impossibilidade de comparecer até o Ipern para realizar o procedimento, por problemas de saúde ou dificuldades de locomoção, o beneficiário poderá nomear um representante legal através de procuração pública.

“A Unicred Natal tem uma excelente notícia para quem vai financiar um veículo novo ou usado.

As taxas de juros da Unicred, que já eram menores que as dos bancos, baixaram ainda mais. Então, não perca tempo: aproveite os últimos dias da redução do IPI e financie seu carro com a menor taxa do mercado na Unicred Natal. Informe-se hoje mesmo com o seu consultor. ”

DAMIÃO MONTEIRO - Presidente da Unicred Natal

SEJA
NOSSO COOPERADO,
SEJA
UM VENCEDOR.

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR

Fale com a gente: (84) 4009.3535
www.unicrednatal.com.br



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

FALÊNCIA DE UM SETOR

/ MOBILIDADE / VIAÇÃO RIOGRANDENSE FECHA AS PORTAS, DEIXANDO 200 FUNCIONÁRIOS SEM EMPREGO E TRÊS LINHAS URBANAS DESASSISTIDAS; DUAS OUTRAS EMPRESAS JÁ FORAM VENDIDAS ESTE ANO; EMPRESÁRIOS ALEGAM QUE O SISTEMA DE TRANSPORTES DA CIDADE ESTÁ QUEBRADO



TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

A DESISTÊNCIA DA Viação Riograndense em operar em Natal significa muito mais que a extinção das linhas 03, 28 e 45. É o atestado da situação de falência em que se encontra o transporte público coletivo em Natal. Além desta, outras cinco empresas já entregaram os pontos nos últimos 15 anos. As justificativas, coincidência ou não, são as mesmas.

Em resumo, os empresários apontam para mais de 20 anos de gestões públicas que não valorizaram o transporte coletivo como deveriam, culminando agora em um descompasso grave entre os gastos de manutenção do serviço e o lucro obtido.

“O sistema está capenga, está na UTI. Sofre de um câncer quase generalizado. Se a gente não fizer um tratamento de choque, esse sistema vai à bancarrota”, afirmou o diretor de comunicação do Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos de Passageiros do Município de Natal (Seturn), Augusto Maranhão.

Só neste ano, já foram vendidas outras duas empresas de ônibus: A Guanabara foi a primeira, comercializada para um grupo pernambucano, o Metropolitano. Já a Transportes Nossa Senhora da Conceição, foi repassada para o grupo Itamaracá, também de Pernambuco. O futuro delas, defende Augusto, seria o mesmo da Rio Grandense, que só não foi vendida porque a situação já era grave o suficiente para não despertar interesse de nenhum comprador.

Hoje, apenas duas empresas mantêm o capital integralmente potiguar: Cidade do Natal e Via Sul. As demais foram vendidas antes que chegassem à situação de falência. A precursora nesse processo foi Cidade do Sol, vendida ao grupo paraibano Agnelo Cândido em 1997. Depois, a Transportes Pirangy foi negociada em 2000 com o mesmo grupo. A Trampolim da



► Viação Riograndense, fundada em 1951, anunciou por meio de nota que não aguenta mais o peso do sistema

Vitória trocou de mãos em 2008, passando a ser comandada pelo grupo pernambucano Itamaracá.

A Riograndense se pronunciou apenas por meio de uma nota, na qual diz não ser surpresa para sociedade natalense a desistência da empresa do serviço municipal de ônibus. Além disso, também diz que “é sabido de todos a falta de políticas direcionadas para o setor”. Detalhando algumas dificuldades, aponta para a falta de mobilidade urbana, a falta de conservação das vias, a deficiência na segurança e a proliferação do transporte clandestino.

A tarifa repassada ao usuário, que hoje está em R\$ 2,20, também é ponto de crítica. De acordo com a nota, a própria Semob já identificou que a tarifa deveria estar em R\$ 2,36, mas esse valor nunca foi

decretado pela prefeitura. Também, aponta a Riograndense, faltam incentivos como a isenção do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) para o combustível ou redução do ISS (Imposto Sobre Serviços).

O diretor de Comunicação da Seturn, o único a falar em nome da empresa, disse que as consequências desta falta de atenção ao transporte público são muito graves para o setor. E a última ação da empresa é deixar de pagar aos trabalhadores, mas até chegar nesta situação o empresário já tem deixado de pagar impostos e de investir em novas frotas. Por isso, afirmou, as empresas estão sendo descapitalizadas ao longo dos anos.

Maranhão disse que a atitude da Riograndense se caracteriza como uma forma até preventiva

de segurança. “Rodar, com os carros que estavam rodando em determinadas condições de manutenção, era muito perigoso. Então eu acho que a empresa teve muito respeito com os usuário e com os trabalhadores”, disse. Já foram demitidos 150 trabalhadores que operavam nestas linhas urbanas.

As linhas metropolitanas também estão suspensas. Mas estas últimas, por decisão do Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários (Sintro). A permanência destes empregados - 50 no total - será decidida hoje em reunião na Delegacia Regional do Trabalho, quando será negociada a rescisão dos demais.

A Riograndense, por estar em uma situação mais grave, foi a única que não foi vendida dentre aquelas que já apresentavam crise. A dívida então é como um siste-

ma ‘falido’ ainda pode atrair interesse comercial. Para Maranhão, isso acontece porque estes empresários acreditam numa mudança do sistema em Natal. “Eles são capitalistas e não estão aqui para fazer graça. Eles vão fazer essa análise. Agora, já tem alguns chiando porque colocaram um bocado de ônibus novos e na hora de pagar começa a chiadeira”, ressaltou.

Augusto Maranhão ainda comparou o modelo do sistema em Natal com o observado em Recife, terra dos grupos Itamaracá e Metropolitano, detentores de três empresas de ônibus em Natal. “Pernambuco tem uma forma de tratamento, uma forma tarifária e uma forma de mobilidade urbana que nós não temos. Não tem cabimento uma linha que rodava com 60 minutos, ter 2h20 de percurso”.

“O SISTEMA ESTÁ CAPENGA, ESTÁ NA UTI. SOFRE DE UM CÂNCER QUASE GENERALIZADO. SE A GENTE NÃO FIZER UM TRATAMENTO DE CHOQUE, ESSE SISTEMA VAI À BANCARROTA”

Augusto Maranhão,
Diretor de comunicação do Seturn

HISTÓRICO



Era 1951 quando aquela que viria a ser a Viação Riograndense adquiriu o primeiro ônibus, comprado por Vicente Alves Flor com a ajuda de seu irmão Luiz Flor. A primeira linha ligava Natal a Nova Cruz. Hoje, 60 anos depois, quando a empresa encerra sua atividade em Natal, a conta apresentada pelo site oficial do grupo é de 118 ônibus, 498 funcionários, 40 linhas intermunicipais e 06 linhas urbanas.

No histórico, observa-se o crescimento de uma empresa familiar que até chegar onde chegou, teve um caminho não muito fácil. Para pagar o primeiro ônibus zero quilômetros, adquirido em 1957, foi preciso criar a linha Natal/São Paulo. Eram 14 dias de viagem, ida e volta, em um percurso difícil, desgastante.

Com o crescimento da frota, a empresa passou primeiro para o terreno da avenida Interferente Mário Câmara, na Cidade da Esperança, onde ainda funciona o escritório e a garagem.

SEMOB BUSCA SOLUÇÃO PARA NÃO PREJUDICAR USUÁRIOS

No final da tarde de ontem foi realizada uma reunião na Semob para determinar como serão atendidos os usuários desassistidos pela suspensão das linhas 03, 28 e 45, todas conectando Nova Natal a partes da cidade. A solução encontrada previamente foi aumentar a frota das linhas 10 e 64, ambas da Guanabara, e que passam relativamente próximas àquelas que pararam de funcionar desde ontem.

Esta solução, no entanto, ainda depende de um estudo técnico da secretaria, iniciado ontem e previsto para ser finalizado somente hoje. “A secretaria quer resolver no menor tempo possível. Mas depende do estudo técnico ser finalizado pela secretaria, afirmam de não trazer prejuízo à empresa que for fazer o percurso, uma vez que já existe litígio de uma empresa. Tem todo esse passivo a ser observado”, afirmou Márcio Sá, secretário de Mobilidade Urbana.

De acordo dele, a insolvência pegou todo mundo de surpresa, o que tornou impossível adequar imediatamente as linhas de ônibus. A ideia, continuou o secretário, é ligar os usuários por meio da integração gratuita dos ônibus. Isso, no entanto, serve apenas



► Reunião na Semob discutiu situação dos usuários

para aquele usuário que utilizava uma das três linhas como a melhor opção. Já para aqueles que a tinha como única opção, a notícia não é tão boa. De acordo com titular da pasta, o serviço não será integralmente normalizado.

“Normalizado só quando tiver a licitação. Porque a gente não pode colocar uma linha no mesmo lugar de uma existente que foi ‘caduca’. O que eu posso fazer é criar uma nova linha, adequar uma nova linha. Agora, colocar no mesmo corredor, não pos-

so. Porque isso gera sucessão. E nenhuma empresa vai querer operar uma linha que tenha sucessão”.

O secretário ainda revela que há uma punição para a Riograndense por estar deixando o serviço. Mas ressalta que esse não é o momento para tratar disso, além de revelar que não sabe exatamente qual o valor da multa. O número de pessoas completamente desassistidas também não é conhecido ainda pela secretaria. Essa dado também será levantado no estudo feito pela Semob.

AUMENTO DE TARIFA SÓ COM A LICITAÇÃO

O secretário Márcio Sá, sem querer entrar em detalhes, disse que está sendo feita a reanálise de alguns pontos que estavam em desacordo com os empresários das linhas urbanas para evitar que outras empresas tenham o mesmo destino da Riograndense. Por outro lado, descarta um repasse à população de um reajuste tarifário no momento.

“O reajuste tarifário está previsto apenas com a licitação. É uma prerrogativa da prefeita [Mírcia de Sousa] e o que ela tem nos passado é que não haverá aumento de tarifa até que a licitação seja realizada. A licitação é o divisor de água de toda essa questão”, ressaltou.

O problema é que a licitação que organizará todo o sistema de linhas urbanas de Natal está parada há anos. Agora, explicou o secretário, falta apenas uma lei autorizativa da Câmara Municipal de Natal. O texto foi enviado em dezembro passado ao legislativo, mas por ter erros teve de retornar à Semob. Agora, a nova minuta do projeto tramita no Gabinete Civil de onde deve seguir para a Câmara



► Márcio Sá, secretário de Mobilidade Urbana: reajuste é prerrogativa da prefeita

novamente.

Para o diretor de Comunicação do Seturn, Augusto Maranhão, a política tarifária em Natal é completamente equivocada há 30 anos. O que houve sempre, afirmou, foi uma “demagogia tarifária”, que sempre deixou a tarifa técnica em segundo plano.

Segundo Maranhão, há uma defasagem tarifária de 18 meses, enquanto o salário continua subindo. E o peso do reajuste do que é passado aos trabalhadores representa muito nas empresas de ônibus porque, salário e encargos representam 50% dos custos total.

A VERDADE SOBRE A CRISE DOS TRANSPORTES. COMUNICADO AO POVO DE NATAL.

Não foi surpresa para a sociedade Natalense a empresa Riograndense anunciar a sua desistência do serviço municipal de ônibus.

É sabido por todos que o setor de transporte coletivo de passageiros urbano do país está em crise devido à falta de políticas direcionadas para o setor, indo na contramão do que estabelece a nova Lei da Mobilidade Urbana, incentivando cada vez mais o transporte individual, com subsídios diretos e liberação de impostos para compra de carros e motos.

Os ônibus operam em vias cada vez mais congestionadas por carros e motos, sendo, desta forma, afetados por uma série de problemas que comprometem sua eficiência e capacidade de competição: baixas velocidades operacionais, vias mal conservadas, esburacadas, sem sinalização de trânsito e sem condições de segurança, e proliferação do transporte clandestino. Tudo isso degradando as condições de circulação e operação dos veículos nas ruas provocando permanentes congestionamentos e tempos de viagem cada vez mais longos.

Por outro lado, o preço dos ônibus sofre aumento superior aos dos veículos particulares, não recebem benefícios fiscais ou redução de impostos e o óleo diesel subiu nos últimos anos 100% (cem por cento) a mais do que o preço da gasolina, demonstrando clara prioridade ao transporte individual.

A tendência do custo do serviço e, conseqüentemente, da tarifa é de alta, já que está diretamente relacionada ao desempenho operacional com a crise da mobilidade urbana. Desta forma, quanto maiores os engarrafamentos, menor é a demanda de passageiros. Com a demanda fraca potencializam-se os altos custos operacionais e maior será a tarifa.

A tarifa é determinada pelo órgão gestor municipal e a planilha de custos é elaborada pela SEMOB, pois, mesmo não retratando a realidade, os valores apurados no primeiro semestre pela própria Secretaria e divulgados no início de junho de 2012 no valor de R\$ 2,3676 sequer foi decretado pela Prefeitura, fato que ocorre historicamente.

Estes problemas vêm se acumulando no serviço de transporte coletivo de Natal nos últimos 20 anos, levando algumas empresas a venderem seus ativos, a exemplo das empresas Cidade do Sol, Transportes Pirangy e Trampolim da Vitória e, mais recentemente, a venda do controle societário para grandes grupos econômicos externos, como é o caso da Transportes Guanabara e Transportes Nossa Senhora da Conceição.

A Riograndense comunicou o encerramento de suas atividades neste domingo, dia 12 de agosto de 2012. E outras empresas seguirão este caminho caso o governo não tome decisões políticas visando revisar e adequar os valores da tarifa, reduzir a carga tributária, como acontece em outros setores empresariais, a exemplo da isenção do ICMS do óleo diesel das embarcações pesqueiras e do querosene de aviação; redução do ISS como ocorre em várias capitais (Fortaleza, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, dentre outras); subsídio e controle de gratuidades.

Importante também será a implementação das medidas já previstas na nova Lei da Mobilidade Urbana, valendo destacar a melhoria da segurança pública; combate ao transporte clandestino; melhoria das vias públicas; adequação dos pontos de embarque e desembarque; vias exclusivas para os ônibus; gestão eficiente do transporte e do trânsito, e licitação do serviço de transporte com regras claras de equilíbrio econômico financeiro.

O serviço do transporte coletivo de Natal está à beira do caos. Caso não se adotem medidas urgentes e efetivas para a solução dos problemas aqui mencionados, a Riograndense será apenas uma amostra do que ocorrerá com os demais operadores de transporte da cidade.

Viação Riograndense Ltda
Transportando clientes há 60 anos.

Riograndense

/ JUSTIÇA /

MPE DENUNCIA NOVE PELO SEQUESTRO DE POPÓ

O **MINISTÉRIO PÚBLICO** Estadual ofereceu ontem denúncia à Justiça contra nove pessoas acusadas de planejar, realizar e apoiar o sequestro de Porcino Fernandes da Costa Segundo, o Popó Porcino. Os promotores de Justiça enxergaram elementos suficientes no inquérito policial elaborado pela delegada Sheila Freitas, da Divisão Especializada em Investigação e Combate ao Crime Organizado (Deicor), e denunciaram a quadrilha.

Dentre os nove, seis já foram presos pela polícia e outros três permanecem como foragidos. Paulo Vitor Lopes Monteiro, Bruna Pinho Landim, José Orlando Evangelista, Anderson de Sousa Nascimento foram detidos pela Deicor no dia 24 de julho passado. Orlandina Torres Carneiro e Luiz Eduardo Lima Magalhães Filho foram presos na semana seguinte.

Todos foram denunciados por extorsão mediante sequestro e formação de quadrilha. Paulo Vitor e Anderson de Sousa também foram denunciados por porte ilegal de arma de uso restrito e proibido, roubo e cárcere privado. Antônio Berenice Damasceno Lima, Francisco Wanciberg dos Santos Guimarães e Leonora Gomes de Sena permanecem sendo procurados.

Além deles, também participou do sequestro Francisco Genério Bruno da Silva. Genério foi atingido por disparos de arma de fogo por policiais quando invadiram o cativeiro. O sequestrador ainda foi socorrido para o hospital Santa Catarina, zona Norte, mas chegou ao local sem vida.

Segundo o apurado no inquérito policial, Francisco Genério, conhecido como "cabeça", e Paulo Victor eram os líderes da quadri-

lha e responsáveis por arquitetar o plano para sequestrar Porcino Segundo. Eles teriam contratado os demais denunciados e teriam tomado as medidas preparatórias para a ação criminosa, como os alugueis das casas que serviriam de cativeiro, locação de automóveis e organização da logística de funcionamento dos cativeiros.

O sequestro do jovem de 19 anos ocorreu no dia 17 de junho em uma parque de vaquejadas em Ceará-Mirim, às margens da Rodovia BR-406. De acordo com a denúncia, o trio formado por Francisco Genério, Paulo Victor e Anderson Sousa realizou o sequestro, privando o jovem Porcino Segundo de sua liberdade, a fim de extorquir o empresário Porcino Júnior, pai da vítima. Na ação, o trio também privou a liberdade do tratador de cavalos que estava com "Popó" no Parque de Vaquejadas, libertando-o cerca de uma hora depois.

NOVO SUSPEITO

Além dos já indiciados no inquérito policial, o Ministério Público denunciou e requereu a prisão preventiva de Francisco Wanciberg dos Santos Guimarães, o "Berg", por entender que o mesmo participou do crime, tendo intermediado o aluguel de um dos cativeiros, emprestando seu carro para uso da quadrilha, além de ter sido o responsável pela contratação do também denunciado Luiz Eduardo Lima Magalhães Filho.

Para o MP, "observa-se de forma nítida a participação de Francisco Wanciberg nos crimes de sequestro e formação de quadrilha, demonstrando a sua periculosidade, frieza e dissimulação no intuito de furta-se à aplicação da lei penal".



▶ Promotores abalizaram inquérito elaborado pela delegada Sheila Freitas

NEGOCIAÇÃO DO RESGATE ESTAVA EM R\$ 470 MIL

De R\$ 10 milhões a R\$ 470 mil. Essa foi a variação do valor de resgate cobrado pelos sequestradores de Popó Porcino em um mês. O primeiro contato telefônico da quadrilha com a família foi realizado seis dias depois do sequestro, quando houve o pedido milionário.

Nos contatos que se sucederam com Porcino Júnior, pai da vítima, a quadrilha passou a negociar o pagamento do resgate menor, diminuindo os valores para R\$ 6 milhões, depois para R\$ 1,5 milhão e, posteriormente, haviam exigido R\$ 470 mil. Isso foi o que revelou a íntegra da denúncia do Ministério Público oferecida à Justiça.

Num desses contatos, Porcino Segundo foi colocado dentro de um veículo e levado por Genério, Paulo Victor e Anderson até próximo ao Posto da Polícia Rodoviária Federal de São José de Mipibú, quando falou com os seus pais, o que serviu como prova de que estava vivo.

No dia 24 de julho, por volta das 9 horas, Genério e Paulo Victor se deslocaram para as proximidades do supermercado Nordestão do gancho da Zona Norte de Natal e ligaram para Porcino Júnior, pai da vítima,

quando pediram o valor de R\$ 470 mil a ser pago naquele mesmo dia, como condição para libertarem o filho, ficando combinado que voltariam a se falar no final do dia.

Poucas horas depois, no entanto, a polícia invadiu o cativeiro em Pitangui, flagrou os criminosos e libertou o refém. A quadrilha fazia uso de diversos recursos para despistar a sua localização e evitar ser flagrada. Por vezes, integrantes viajavam ao Ceará, onde adquiriam chips e retornavam para realizar ligações de Parnamirim - primeiro e mais longo cativeiro de Popó, depois transferido para Pitangui.

Uma das denunciadas, Leonora Gomes, viajou à Ponta Porã, no Mato Grosso do Sul, para adquirir um bloqueador de sinal de celular, rádio-comunicadores e chips para dar continuidade às negociações.

A denúncia do Ministério Público detalha o envolvimento de cada participante no sequestro. No cativeiro, Anderson Sousa era encarregado da vigilância de Porcino Segundo e dormia no quarto com ele todas as noites, enquanto que Bruna de Pinho Landim e Maria Berenice Damasceno Lima eram encarregadas de alimentar o sequestrado e cuidar do cativeiro, vigiando a vítima e providenciando sua alimentação.



PONTE DE NINGUÉM

/ OBRA / GOVERNO E PREFEITURA NÃO ASSUMEM RESPONSABILIDADE PELA CONSERVAÇÃO DA PONTE NEWTON NAVARRO; MPE ESPERA DEZ DIAS ANTES DE TOMAR MEDIDA JUDICIAL

PEDRO VALE
DO NOVO JORNAL

NINGUÉM QUER ASSUMIR a responsabilidade sobre a ponte Newton Navarro, ironicamente conhecida como Ponte de Todos. Em um relatório enviado sexta-feira passada à Promotoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente, a Secretaria Estadual de Infraestrutura (SIN) declarou que não era responsável pelas obras de manutenção do equipamento e, tal qual uma batata quente, jogou a responsabilidade para o município; a Prefeitura, por sua vez, nega que a conservação da ponte seja de sua incumbência.

O mote dessa discussão foi um Inquérito Civil Público instaurado pela Promotoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente no mês passado, tendo por base relatório do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia local (Crea/RN) que constatou problemas como peças enferrujadas e pavimentação mal-conservada.

Além disso, a Capitania dos Portos do Rio Grande do Norte (CPRN) acusou a falta de defensas de proteção nos pilares da ponte. A Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern) assumiu a elaboração do projeto das defensas, mas a questão da manutenção ainda permanece nebulosa, como evidenciado pelo relatório da SIN.

"Existem demandas urgentes a serem feitas na ponte Newton Navarro, mas ninguém quer assumir as obras. Foi o Estado que construiu a ponte, mas a SIN argumenta que após o término da construção a titularidade virou do município, pois a estrutura se encontra dentro de Natal", explicou o promotor de Justiça de Defesa do Meio Ambiente, João Batista Machado. O promotor destacou que desde 2009 a única manutenção que tem sido feita na ponte é referente à iluminação.

Entrevistado pela reportagem do NOVO JORNAL na manhã de ontem, logo após ter analisado o conteúdo do relatório enviado pela SIN, Machado contou que iria enviar cópias do ofício à Procuradoria Geral do Estado e à Procuradoria Geral do Município. Os ór-

gãos terão 10 dias para se pronunciar a respeito do assunto. "Caso não se chegue a um consenso, vou analisar as respostas de cada uma para tomar minha decisão, e, se for preciso, acionar judicialmente uma das partes", afirmou.

O NOVO JORNAL procurou obter um esclarecimento da secretária Estadual de Infraestrutura, Kátia Pinto, mas ela informou, através de sua assessoria, que não iria se pronunciar sobre o assunto pois o entrave é de natureza jurídica e estava agora sob a responsabilidade da Procuradoria do Patrimônio e da Defesa Ambiental.

A representante da procuradoria, Marjorie Madruga, contou que ainda não havia lido o relatório enviado pela SIN, mas adiantou: "A informação que eu tenho é que não existe nenhum documento que oficialize a transferência da ponte do município para o Estado. Acredito que a secretaria tenha levado isso em consideração. Como a ponte está dentro do município, teria que ter um ato que a transferisse para o estado para que a estrutura virasse responsabilidade do governo".

O secretário-adjunto de Operação da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi), Caio Múcio, explicou que a manutenção da ponte não está inclusa nas incumbências da pasta. "Estou na secretaria há um ano e oito meses e ninguém nunca fez manutenção na ponte nesse tempo todo. Não temos nenhum dado, nenhuma informação sobre a ponte aqui. Só sei que a estrutura foi feita pelo Governo do Estado sob fiscalização da SIN", alegou.

A Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur) chegou a realizar uma reforma na rede de iluminação da ponte Newton Navarro em 2009. O trabalho envolveu a substituição de lâmpadas que estavam apagadas e a revisão do sistema para acabar com riscos de curtos circuitos. O então titular da pasta, Thiago Trindade, explicou na época que a manutenção da ponte era de responsabilidade do Estado, mas a Semsur tinha delegado essa tarefa a suas equipes por "prezar pelas condições ideais dos equipamentos da cidade".



▶ João Batista Machado, promotor de Justiça de Defesa do Meio Ambiente

PROJETO PARA AS DEFENSAS

Se as obras de manutenção da ponte ainda são motivo de debate, a construção das defensas cobradas pela Capitania dos Portos já está, pelo menos em parte, encaminhada. A Companhia Docas do Rio Grande do Norte já está com o projeto orçado em R\$ 34 milhões e deverá enviá-lo em breve para Brasília na busca de recursos federais.

"Falei com a deputada Sandra Rosado (PSB) e ela está marcando uma audiência com a ministra Miriam (Belchior, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão) para apresentar o projeto. Ainda não existe uma data certa para essa audiência, mas não deve demorar", garantiu o presidente da Codern, Pedro Terceiro de Melo.

Apesar de a Companhia ter elaborado o projeto e seja responsável por apresentá-lo em Brasília, o presidente faz questão de ressaltar que a execução das obras é de responsabilidade do Governo do Estado. A afirmação vai de encontro a uma declaração anterior da Secretaria da Infraestrutura de que a Codern seria a responsável pelas obras ao entregar o projeto para Brasília.

"A ponte foi feita pelo governo e é do governo. O

processo de licitação do projeto das defensas também foi feito pelo estado, então a responsabilidade da execução das obras é do governo. A ponte beneficia a todos e queremos que ela seja protegida, por isso a Codern ajuda", destacou Terceiro.

O projeto prevê a construção de células de proteção aos quatro pilares que compõem as duas colunas centrais da ponte Newton Navarro. "Vão ser seis estruturas cilíndricas de aço aterradas no fundo do rio com areia e concreto armado. Duas de 18 metros de diâmetro e uma de 12 em cada lado, completamente independentes da ponte. Caso aconteça um acidente com uma embarcação, somente as defensas são atingidas, deixando a ponte intacta", explicou o diretor-técnico da Codern, Hanna Safieh.

As defensas são exigidas pela Capitania dos Portos para homologar o novo calado de 12,5 metros obtido na dragagem realizado em julho do ano passado no Rio Potengi. A nova calha pode permitir que o porto receba barcos de até 60 mil toneladas, no lugar do limite máximo atual de embarcações de 40 mil toneladas. Os equipamentos servirão para garantir a segurança dos pilares e já estavam previstos desde que a ponte foi inaugurada em 2007.

Números

- ▶ R\$ 194 milhões foi o valor total da obra
- ▶ 25 mil veículos é a quantidade de veículos que passam diariamente pela ponte
- ▶ 60 mil veículos/dia é a capacidade máxima
- ▶ 170 milhões de quilos é o peso total do equipamento
- ▶ 8.621.526 quilos é o peso do aço usado da estrutura
- ▶ 1.781,60m é o comprimento da ponte
- ▶ 22m é a largura
- ▶ 55,10 é a altura no vão central
- ▶ 17 de novembro de 2007 foi a data de conclusão das obras



▶ Kátia Pinto, titular da SIN; Pedro Terceiro, presidente da Codern



Cultura


Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

O TEATRO DE / AGOSTO DE ALEGRIA / BRINCANTE MOSTRA COMO CRIA E DÁ VIDA AOS BONECOS, COM APRESENTAÇÕES ATÉ SEXTA-FEIRA NO MUSEU DE CULTURA POPULAR

"JOÃO GENILDO"

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

O **SOCIÓLOGO, CONTABILISTA** e dramaturgo Genildo Mateus transporta a família dentro de uma mala de madeira há 24 anos. Não se machucam, nem reclamam do traslado. Muito pelo contrário. São tratados com regalias e recebem proteção permanente do patriarca. Entre os personagens ilustres que convivem em harmonia uns com os outros estão o capitão João Redondo, Flor do Mamulengo, Benedito e coronel Manoel Rosado.

Genildo Mateus é um brincante de João Redondo e ai de quem disser que ele faz "mamulengo". Explica que a arte veio da Europa, ainda durante a colonização, atualmente está espalhada em todo o país e que em cada região ganha um nome diferente. "A gente já valoriza tão pouco a nossa cultura, João Redondo é um nome nosso e a gente deve fazer questão de preservar. Mamulengo é de Recife, assim como no Rio de Janeiro é João Minhoca e assim vai", argumenta.

Até a próxima sexta-feira, quem quiser conferir o trabalho do macauense de 53 anos pode passar no Museu de Cultura Popular, localizado na antiga rodoviária, em frente ao Teatro Alberto Maranhão, das 9h às 11h. As apresentações fazem

parte do Agosto da Alegria.

O primeiro contato com a arte veio quando ainda era pequeno, na fazenda de sua família, em Assú, onde na época da "farinhada", seu tio fazia questão de organizar apresentações culturais. Muitas delas estreladas pelo pai do famoso mamulengueiro Chico Daniel. Gostando das pequenas dramatizações dos bonecos, ele resolveu criar os seus próprios.

"Eu comecei fazendo com boneco de milho mesmo. O pessoal ficava com raiva porque eu pegava os sabugos, mas eu não estava nem aí e entrava na plantação para fazer a minha coleção", conta. Mas a primeira apresentação profissional ocorreu somente na década de 90 no Alecrim. Na época, para chamar as pessoas, ele começava o espetáculo vestido como um de seus personagens, o coronel Manoel Rosado.

"Na verdade essa era uma forma de resgatar os primeiros brincantes, que chamavam atenção das mais diversas formas quando armavam seus palcos nas praças públicas", explica, dizendo ainda que, vestido como o coronel, ele dançava forró com uma boneca de seu tamanho até que saía de cena e logo em seguida o boneco surgia para começar o diálogo com a plateia.

"Toda a minha formação teatral



FOTOS: NEY DOUGLAS / NU

► Genildo Mateus, macauense de 53 anos: amor e respeito pelo Teatro de João Redondo

é baseada no surrealismo e o João Redondo em si já é bastante surreal, lúdico", comenta. Assim como "seus antepassados", ele também não segue um roteiro. Claro que tem seus textos favoritos, mas diz que deve sentir da plateia o feeling necessário para continuar com as histórias que cria, a não ser que seja contratado para um evento temático.

"Como, por exemplo, eu já fiz

um congresso de medicina e usei os meus bonecos para falar da importância do uso da camisinha", explica. Aliás, sobre a participação em eventos, ele também já deixa claro que não faz mais festas de aniversário. Explica:

"É muito difícil trabalhar com crianças em uma festa infantil porque, ali, as pessoas estão preparadas justamente para isso, uma fes-

ta, e não para uma apresentação de João Redondo", justifica. Entre os causos, ele lembra quando um pequeno aniversariante invadiu a empanada, nome que se dá à estrutura que esconde o brincante durante a apresentação, e só aceitou sair de lá quando a mãe interviu, pedindo que Genildo desse o boneco ao menino. "Minha senhora, não tenho como fazer outro.

DE CHICO DANIEL, AMIZADE; DA FAMÍLIA RELÂMPAGO, INSPIRAÇÃO

Tendo sido criado junto com o pai do icônico mamulengueiro potiguar, Genildo Mateus acabou se tornando amigo de Chico Daniel. "Esta mala aqui foi ele quem me deu", aponta orgulhoso para a mala onde guarda seus bonecos, dizendo que, na ocasião, Chico queria se desfazer dela porque estava muito acabada e pesada.

"Eu aceitei a mala de presente, reformei toda e aí quando ele me viu um tempo depois, veio perguntar se era a mesma mala. Eu disse que sim, aí ele disse que queria de volta, mas não dei", conta aos risos. "Era uma pessoa muito simples e com um talento único, ninguém tinha tanto carisma quanto ele", considera.

Outra grande fonte de inspiração para Genildo foi a "Família Relâmpago", de grandes mamulengueiros.

"Eram brilhantes, mas mesmo assim, por exemplo, um deles, Zé Relâmpago, morreu no Juvino Barreto esquecido, sem reconhecimento algum. E ele fazia coisas impressionantes, como a vez que encontrou um boneco industrial no lixão, ele era catador, e transformou aquilo em uma



► Genildo Mateus ainda hoje se apresenta com uma mala que pertenceu a Chico Daniel

verdadeira obra de arte", conta Genildo, afirmando também que, justamente para preservar esta memória, ele atualmente está escrevendo um livro, ainda sem data de lançamento, sobre estes e outros personagens do João Redondo potiguar.

Muito embora reconheça a importância do Agosto da Alegria, ele critica a falta de uma política pública que valorize esta arte. "Atualmente somos 30 brincantes no Estado, mas nem todos fazem bonecos. Falta um subsídio que possa fomentar

a arte. Não existe lugares para nos apresentarmos, nem uma tentativa de aprimoramento do trabalho", critica. "O Agosto da Alegria é ótimo, mas acontece uma vez ao ano e, provavelmente, não vai continuar na próxima gestão", complementa.



NO MOMENTO EM QUE EU CRIO OS OLHOS, DESENHO A BOCA, JÁ SEI QUAL PERSONALIDADE AQUELE BONECO VAI TER"

Genildo Mateus,
Brincante

ABRINDO A MALA

Os primeiros a saírem da mala são os mais novos, Vovó e Pedim. "Estes dois eu fiz não faz muito tempo", diz. A história que envolve a simpática dupla é a seguinte: Vovó está cozinhando um bolo, mas o esperto Pedim faz questão de comer tudo ao primeiro descuido que a senhora der. Com isso, ela faz incontáveis bolos até que arma uma tática para pegar Pedim:

recheia o último com fermento. "Então a barriga dele começa a crescer, crescer e ele não consegue controlar isso, aí ele promete que não vai comer mais nada", explica, mostrando também como faz para a barriga do boneco crescer: uma verdadeira engenhoca com um cano que liga o ar da sua boca até uma bexiga que ele esconde na mão.

CHEGOU A COLEÇÃO

milton nascimento

MILTON NASCIMENTO

PREÇO DE LANÇAMENTO

9,90

RS

PREÇO DE LANCAMENTO R\$ 18,90

Já nas Bancas.

CODERN

SEP

GOVERNO FEDERAL BRASIL
PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 028/2012 PROCESSO Nº 0793/2012

A Companhia Docas do Rio Grande do Norte – CODERN torna público que realizará licitação na modalidade CONCORRÊNCIA, na forma de EXECUÇÃO INDIRETA sob o regime de EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO, do tipo MENOR PREÇO, que terá como critério de julgamento o MENOR PREÇO GLOBAL, para contratação de empresa para a CONSTRUÇÃO DO BERÇO 4 E RETROÁREA DO PORTO DE NATAL/RN. Os envelopes de habilitação e proposta de preços serão recebidos às 09:00 horas (horário de Brasília) do dia 13.09.2012, na sede da CODERN, na Av. Engº Hildebrando de Góis, 220, Ribeira, Natal/RN. O Edital, seus Anexos e maiores informações poderão ser obtidos junto à CPL, no endereço acima, pelo telefone (84) 4005-5316, fax (84) 4005-5325 e/ou e-mail cpl@codern.com.br.

MARIA CONCEIÇÃO FERNANDES DE MEDEIROS - Presidente da CPL

Caern

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0051/2012 - PREGÃO PRESENCIAL

Objeto: Contratação de um laboratório, para realizar análise de metais pesados em amostras de água e efluentes em todos os sistemas da CAERN, conforme Ordem de Licitação nº 0240-S/2011-DT.

Aviso

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **29 de Agosto de 2012, às 09:00 horas** licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br, no link LICITAÇÕES, no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 14 de Agosto de 2012, no horário das 08h00 às 11h00 e das 14h00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 28 de Agosto de 2012. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 10 de Agosto de 2012

Crizóstimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

ESTRADA DE CINEMA

NATHÁLIA RODRIGUES
A SENSACIONAL DO CARABE DA NOVELA CABRIELA

PLAYBOY

JÁ NAS BANCAS.

A PARTIR DE 09/08
TRES BANCAS

PLAYBOY

Social

“A melhor maneira de tornar as crianças boas é torná-las felizes”
Oscar Wilde (1854 – 1900)
 Escritor irlandês

E-mail
 sadepaula@novojournal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350



► Igor Noé comemorando seu aniversário com Maria Rita

Marcos Sadeppaula



VOCÊ SABIA

Que Natal recebe hoje mais uma edição do projeto MPB Petrobras? Que desta vez, a atração principal será a cantora Jussara Silveira, que se apresentará no Teatro Alberto Maranhão, a partir das 20h, com seu novo show baseado nos álbuns “Ame ou se mande” e “Flor bailarina”, acompanhada por cordas de violão e percussão de Marcelo Rocha e piano de Sacha Amback? Que com sete CDS gravados, Jussara é aclamada por público e crítica? Que os ingressos podem ser adquiridos na bilheteria do teatro por R\$ 20,00 a inteira?

Passeio

A Michelle Tour e a Associação das Ex-alunas da Escola Doméstica promoveram semana passada um passeio religioso com destino ao Eremitério do Santo Lenho, em Macaíba, de propriedade do Cônego José Mário. O lugar acolhe o Museu Sacro João XXIII, além de objetos da vida religiosa dos papas e dos seus auxiliares. O Eremitério possui ainda relíquias, como o véu que cobriu o rosto de João XXIII em seu leito de morte e o Memorial Santa Terezinha, que guarda fios de cabelo da santa e réplicas dos vestidos que ela usava.



Os buracos

Um homem estava jogando golfe, quando olha adiante, vê uma mulher, e vai ao seu encontro.
 – Bom dia! Poderia me ajudar?
 Não sei qual o buraco que estou.
 – O senhor está um buraco atrás do meu. Eu estou no 7 e o senhor está no 6.
 O homem agradeceu e continuou jogando. Algumas horas depois, viu a mesma mulher e perguntou envergonhado.
 – Perdão por incomodá-la, me perdi novamente. Poderia me dizer que buraco estou agora?
 – O senhor está um buraco atrás de mim, eu estou no 14 e o senhor está no 13.
 Ele agradece e continua jogando. Quando acaba o jogo, viu a mulher no bar do clube. Perguntou se poderia convidá-la a tomar algo em agradecimento por tê-lo ajudado. Ela aceitou e começaram a conversar animadamente, quando perguntou o que ela fazia para viver.
 – Trabalho com vendas.
 – É mesmo? Eu também! E o que vende?
 Ela se dispôs a dizer, se ele promettesse não rir. Ele prometeu não fazê-lo.
 – Vendo absorvente interno. Ele imediatamente soltou uma gargalhada. Ela então muito brava lhe disse:
 – Você prometeu não rir!
 – Como não? Sou vendedor de papel higiênico. Continuo um buraco atrás de você!

Contemporaneidade

Os fotógrafos potiguaros estão sendo estimulados a criar um olhar moderno sobre os aspectos norriograndenses, criando imagens diferenciadas do Estado para participar da Convocatória “Uma Visão contemporânea do RN”. De acordo com a jornalista Elsie Elsie, uma das produtoras, o evento promove um espaço para novas abordagens da linguagem fotográfica local e estará aberta até o dia 18 de agosto para fotógrafos amadores e profissionais residentes nas terras de Cascuo, que poderão participar com até 03 fotografias, que devem ser enviadas para: expocontemporanea@gmail.com, juntamente com a ficha de inscrição e o termo de autorização do uso de imagem, que consta no final do edital, nos anexos I e II.

► Simona Talma, Camila Masiso e Luiz Gadelha no show de Martinho da Vila, no Largo Dom Bosco



► Tereza Estevas, Maria Fernandes e Vanessa Brito no Buraco da Catita, curtindo o show de Camila Masiso



► Marília Sá e Nelson Melo, combinando lançamento na Serra de Santana até o final do ano



Rabo de arraia

O Projeto Capoeira no RN ganhou uma sede no Teatro de Cultura Popular da Fundação José Augusto. A ação visa unificar as informações sobre a capoeira no estado e faz parte da programação do Circuito Diversidade do programa Agosto da Alegria 2012 – É Festa para Deífilo. A sala funcionará como um ponto de apoio para interessados e praticantes do esporte. Entre as atividades previstas, estão o cadastramento de mestres e escolas de capoeira no estado, além de ações de capacitação técnica e pedagógica.

CANINDÉ SOARES



► Neivaldo Guedes e Silvia Serejo na inauguração do espaço Delicata, no Shopping Cidade Jardim

Celulóide

O ciclo “América Latina no Cinema” retorna com o filme colombiano “A estratégia do caracol” (1993). A exibição será no Auditório da Biblioteca Central Zila Mamede da UFRN, hoje, às 18h30. Depois do filme vem sorteio de brinde e debate. A entrada é livre e o ciclo tem coordenação do professor Gabriel E. Vitullo, do Departamento de Ciências Sociais e do Programa de Pós Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

SPARTILHO
 I LOVE SPARTILHO SALE
 DESCONTOS DE 40% À VISTA
 AV. AFONSO PENNA, 383, ALAMANDA MALL.
 TEL: (84) 3202-2511
 AGUARDE. EM BREVE A SPARTILHO ESTARÁ DE CASA NOVA.

PROMOÇÃO ANIVERSÁRIO
 Miranda 25 ANOS
 25 MIL REAIS EM PRÊMIOS PRA VOCÊ
 ATÉ 19 DE AGOSTO
 OFERTAS E REGULAMENTO: MIRANDA.COM.BR
 CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO CAENA Nº 6-0850/2012

RIOCENTER
 CENTRO • MEGASTORE
 lojasriocenter.com.br
 facebook.com/riocenter • twitter.com/lojasriocenter

novo flash

FOTOS: D'LUCA / NJ

SENAC lança nova marca com café da manhã no Mangai

Fotos

1. Nelma Silva do SENAC, Verbena Almeida da InterTV Cabugi, Leandro Mendes e Patrícia Moraes do Novo Jornal
2. No centro, Helder Cavalcanti e Marcelo Queiroz com a equipe de gerencia de comunicação e marketing do Senac
3. Lídiane Andrade e Lana Mendes da DoisA
4. Rosário Machado e Romeika Lima da TV Tropical
5. Lidiane Bezerra, Olsa Galvão, Ellen Maia
6. Helder Cavalcanti, Marcelo Queiroz, Luiz Lacerda e Laumir Barreto



Esportes

ESCADADA OLÍMPICA

/ META / PLANO DE MEDALHA ANUNCIADO PELO MINISTRO DO ESPORTE
PRETENDE DEIXAR BRASIL ENTRE OS 10 PRIMEIROS NOS JOGOS DE 2016

FOLHAPRESS

O **MINISTRO DO** Esporte, Aldo Rebelo, considerou o resultado esportivo do Brasil na Olimpíada "na média" porque as 17 medalhas ficaram entre a meta do COB (15) e a do governo federal (20). Ainda não quis estabelecer um alvo para 2016, mas deixou claro que o comitê terá de ser mais ambicioso nos seus objetivos.

"Nós ficamos na média. Em relação ao COB, foi acima da expectativa. Na nossa projeção, chegamos perto. Nossa análise decorria de nosso desempenho em Pequim", explicou o ministro.

Segundo o ministério, o Brasil não atingiu a sua meta de 20 pódios porque alguns favoritos não confirmaram seu status nos Jogos. Não foram citados nomes.

Para 2016, o governo federal vai lançar um programa com verbas adicionais para investimento no esporte de alto rendimento nos próximos quatro anos. O ministro chamou, de forma provisória, de "plano medalha". Ainda traçada a meta de medalhas a ser atingida, o objetivo, como o COB, é ficar entre os dez primeiros. O comitê falou em um patamar similar ao da Itália, com 23 pódios.

"Precisamos falar desses números quando avançar mais o programa. Trabalhamos junto com o COB, instituições do governo como Ministério da Defesa. Temos que falar com todas as entidades. Mas, o COB compreende o conceito do que precisa como país anfitrião", afirmou Rebelo.

Aldo Rebelo afirmou que haverá "recursos extraordinários" na preparação dos atletas e disse que terá ajuda do Ministério da Defesa, sem, porém, entrar



▶ Atletas da seleção de vôlei feminino desfilaram em carro do Corpo de Bombeiros em São Paulo



▶ Pelé e o gari Renato Sorriso participaram da festa em Londres

em detalhes. Rebelo deixou claro que o Comitê Olímpico Brasileiro (COB) terá de entender o papel relevante do desempenho

do Brasil no quadro de medalhas por ser país-sede dos Jogos do Rio-2016. Para o governo brasileiro, é preciso melhorar muito

para a próxima Olimpíada. Foi uma cobrança indireta, já que o ministro evitou ataques ao comitê olímpico durante sua aná-

lise do desempenho brasileiro em Londres-2012. "O programa está sendo discutido com o COB, confederações, clubes, especialistas do Ministério da Defesa. O detalhe é o plano medalha com modalidades e os recursos envolvidos, além dos já previstos. Serão recursos extraordinários. O governo vai apresentar o plano brevemente", afirmou Aldo Rebelo, ontem, em Londres.

"Esforço é feito com COB, confederações e outros. Nós não achamos que possa sentar para realizar algo do zero porque estão baseadas em iniciativas que já produzem resultado. Já há trabalho feito no judô, boxe e base no atletismo", disse.

RECEPÇÃO

Ao som da música kuduro, com o refrão "oi oi oi" da novela "Avenida Brasil", a seleção feminina de vôlei iniciou na manhã de ontem uma carreta pela região central de São Paulo para festejar a medalha de ouro conquistada na Olimpíada de Londres.

As jogadoras e o técnico José Roberto Guimarães ficaram em um trio elétrico e tiveram a companhia de dois apresentadores, além de escolta policial e dois caminhões do Corpo de Bombeiros. A carreta teve início na avenida Tiradentes, que liga a região norte-sul, no Batalhão de Choque da Polícia Militar, e travou o trânsito local.

A delegação chegou em São Paulo no início da manhã de ontem e iniciou a carreta após a entrevista coletiva organizada pela CBV (Confederação Brasileira de Vôlei).

"São Paulo, vamos saudar as bicampeãs olímpicas. As meninas de ouro do Brasil", disse uma das apresentadoras.

ENCERRAMENTO TEVE SAMBA E MARACATU ELETRÔNICO

FOLHAPRESS - Foram só oito minutos dentro de uma cerimônia que durou cerca de três horas.

Mas foi tempo suficiente para a apresentação dos Jogos do Rio-2016, no estilo "samba do crioulo doido", arrancar aplausos e ser saudada pelos cerca de 80 mil presentes no Estádio Olímpico.

A apresentação teve o gari Renato Sorriso, personalidade do Carnaval carioca, Marisa Monte como Iemanjá, Seu Jorge no papel de malandro carioca e a modelo Alessandra Ambrósio representando a mulher brasileira.

Pelé fechou o show. O campeão olímpico Robert Scheidt também participou do evento brasileiro.

O espetáculo foi concebido

por Cao Hamburger e Daniela Thomas, que prometiam uma "mixagem de clichês" brasileiros. A trilha sonora do show teve samba, maracatu eletrônico e até o pancação do funk carioca.

Foi Renato Sorriso que abriu o segmento nacional dançando sozinho no palco montado no estádio. A festa brasileira teve início após o prefeito do Rio, Eduardo Paes, receber a bandeira olímpica das mãos do presidente do COI (Comitê Olímpico Internacional), Jacques Rogge. Hoje, a bandeira chegará ao Rio.

Antes da participação brasileira, os britânicos fizeram uma animada festa.

No centro do estádio, surgiram maquetes de pontos turísticos de

Londres, como o Big Ben, o Royal Albert Hall e a roda gigante London Eye. O espetáculo celebrava os 50 anos da música britânica.

O show teve 3.500 artistas e contou com apresentações do cantor George Michael, da banda The Who e das Spice Girls. Imagens de John Lennon e Freddie Mercury foram projetadas no telão para emocionar os espectadores.

Em meio a uma série de apresentações, os britânicos surpreenderam e lançaram uma bala humana de um enorme canhão.

O porta-bandeira da delegação brasileira foi o boxeador Esquiva Falcão, que conquistou a primeira medalha de prata do pugilismo brasileiro na história olímpica.

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1º Estados Unidos	46	29	29	104
2º China	38	27	22	87
3º Grã-Bretanha	29	17	19	65
4º Rússia	24	25	33	82
5º Coreia do Sul	13	8	7	28
6º Alemanha	11	19	14	44
7º França	11	11	12	34
8º Itália	8	9	11	28
9º Hungria	8	4	5	17
10º Austrália	7	16	12	35
11º Japão	7	14	17	38
12º Cazaquistão	7	1	5	13
13º Holanda	6	6	8	20
14º Ucrânia	6	5	9	20
15º Cuba	5	3	6	14
16º Nova Zelândia	5	3	5	13
17º Irã	4	5	3	12
18º Jamaica	4	4	4	12
19º República Tcheca	4	3	3	10
20º Coreia do Norte	4	0	2	6
21º Espanha	3	10	4	17
22º Brasil	3	5	9	17

EUA BATEM RECORDE DE OUROS

A volta dos EUA ao topo do quadro de medalhas da Olimpíada foi em grande estilo.

Depois de perderem a liderança em Pequim para os chineses, que ganharam 15 ouros a mais, os americanos fizeram em Londres os Jogos com o maior número de medalhas de ouro numa edição fora de suas fronteiras.

As 46 idas ao lugar mais alto do pódio na capital britânica só ficam atrás das 67 em Saint Louis-1904 e das 83 em Los Angeles-1984, quando além do fator casa contaram com o boicote liderado pelos soviéticos, que derrubou o nível técnico das competições.

É verdade que em outras edições o número de provas era menor, mas a evolução em relação a Pequim, quando o número de pódios era quase idêntico, impressiona.

Enquanto os chineses viram seus ouros diminuírem de 51 para 38, os americanos saltaram de 36 para 46.

Isso mostrando que ninguém consegue ser bom em tantos esportes.

Os EUA só não tinham representantes no handebol. Ganharam medalhas em 21 esportes diferentes, sendo que em 15 levaram o ouro.

E também continuam colhendo seus pódios nos esportes mais tradicionais e importantes dos Jogos.

A maior parte do crescimento dos ouros americanos aconteceu no atletismo e na natação, esportes em que haviam ido ao lugar mais alto do pódio 19 vezes em Pequim, contra 25 agora em Londres.

Ninguém também ganhou tantos títulos em esportes coletivos como os EUA.

Foram ouro no basquete, tanto masculino quanto feminino, e no futebol e no polo aquático com as mulheres.

Do lado chinês, o que explica a queda no desempenho é o fim do domínio quase absoluto do gigante asiático em várias modalidades.

Somando ginástica artística, levantamento de peso e tiro, os chineses somaram 22 ouros em Pequim, número que caiu para 11 em Londres.

De positivo, ficou a evolução no atletismo, onde ganharam um ouro em 2012, contra nenhum em 2008, e a natação, em que quase dobraram o número de pódios.

TOP 10

Além da disputa entre americanos e chineses, outras mudanças importantes aconteceram no top 10 do quadro de medalhas.

Além dos anfitriões britânicos, destaque para a Coreia do Sul, que terminou na quinta posição, posto pior só do que o quarto lugar em 1988, quando sediou os Jogos.

TERMINAL DA NOTÍCIA

SEGURANÇA PARA IR E VIR.

O Seturn e a Polícia Militar firmaram uma parceria inédita, que prevê a instalação de botões de pânico nos ônibus que circulam em Natal. Atualmente 300 coletivos já contam com o sistema, que estava em fase de testes.

Quando acionado, o botão envia um alerta para o Ciosp, que rastreia a localização exata do ônibus e encaminha uma viatura até o local. Isso porque, para o Seturn e para a Polícia Militar, levar mais segurança pra Natal é levar mais segurança pra você.

É DIFÍCIL, MAS DÁ

/ DESAFIO / AMÉRICA ENCARA HOJE O LÍDER CRICIÚMA, FORA DE CASA, INICIANDO SUA SEQUÊNCIA MAIS DURA ATÉ AGORA NA SÉRIE B

▶ Entrando sempre no segundo tempo, Pingo é expectativa de gol no América

HUMBERTO SALES / NU

FICHA TÉCNICA

CRICIÚMA

Douglas Leite, Ezequiel, Matheus Ferraz, Ozéia e Marlon; Rodrigo Possebon, Fransérgio, Kléber e Valber; Lucca e Zé Carlos.

Técnico: Paulo Comelli.

AMÉRICA

Thiago Schmidt; Norberto, Cléber, Edson Rocha e Wanderson; Nata (Michel), Fabinho, Márcio Passos e Netinho; Isac e Lúcio Curió.

Técnico: Roberto Fernandes.

Estádio: Heriberto Hulse.

Horário: 19h30

Arbitro: Rodrigo Braghetto-SP

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

HOJE, ÀS 19H30, o América vai entrar em campo no Estádio Heriberto Hulse, em Santa Catarina, para uma missão já frassada por oito dos 20 times participantes desta Série B do Campeonato Brasileiro 2012: arrancar pelo menos um ponto do Criciúma, líder da competição, dentro de seus domínios. Até esta 17ª rodada, foram oito confrontos com oito vitórias e o maior prejuízo do Tigre dentro de casa foram os nove gols sofridos, contra os 22 marcados. Apesar do retrospecto intimidatório, o América tem um bom motivo para acreditar num bom resultado contra o Criciúma: a

“crise” vivida pelo time, que não vence há dois jogos.

A “crise” do Tigre começou na 15ª rodada, com a derrota para o Joinville em Santa Catarina. Acostumada a comemorar as vitórias do time tricolor, após este jogo a torcida do Criciúma recebeu até uma carta via site oficial do clube, assinada pelo “Grupo de Jogadores do Criciúma”, que agradecia o apoio vindo das arquibancadas. O outro baque foi o empate com o São Caetano na rodada passada, conquistado apenas aos 47 minutos do segundo tempo de um jogo quase perdido para o time catarinense.

Mesmo não chegando nem perto do abismo em que alguns times já se enfiaram nesta Série

B, o “mau momento” do Criciúma na competição pode ser a arma necessária para o América conseguir o que ninguém até aqui conseguiu: vencer ou pelo menos empatar com o Tigre em pleno Heriberto Hulse.

Para esta missão Roberto Fernandes terá que quebrar a cabeça para suprir as baixas provocadas pelas constantes suspensões de seus jogadores. O primeiro deles continua sendo o goleiro Dida, suspenso pelo STJD, e o segundo é o volante Ricardo Baiano, que vai cumprir suspensão automática pela tomada do terceiro cartão amarelo na rodada passada, mas que vai viajar com o elenco já para seguir para Minas Gerais, onde na sexta (17) o time

rubro terá um novo desafio fora de casa, desta vez contra o xará América-MG.

Além deles, quem também não estará no gramado do estádio do Criciúma é o próprio Roberto Fernandes, também suspenso pelo STJD em virtude de sua expulsão no duelo contra o Paraná, no último dia 17 de julho na Vila Capanema. A novidade na relação de viagem do comandante rubro, que será representado por seu auxiliar Zé do Campo na beira do campo, será o volante Alan Bahia, recém-contratado, que viajou como opção para o meio de campo.

AJUDA DO RIVAL

Mesmo querendo surpreender o líder do campeonato fora

de casa, o América sabe da dificuldade de jogar no Heriberto Hulse e sabe mais ainda da ameaça que sofre dos concorrentes na briga pelo acesso à elite do futebol nacional no ano que vem. Um deles é o América-MG, oponente do time rubro na próxima rodada e adversário de hoje do ABC em Natal.

Logo atrás do América, na sétima colocação com 26 pontos somados, um a menos que o time rubro, o time mineiro pode complicar a vida do Dragão caso consiga um bom resultado em Natal. Sendo assim, resta ao time rubro esperar pelo tropeço do xará e, logo, o consequente bom desempenho do arquirrival, para não perder novamente posições na briga pela volta ao G4.

/ FRASQUEIRÃO /

Em casa, ABC quer aproveitar crise do América-MG

SEIS PONTOS SEPARAM hoje o ABC e América-MG na tabela de classificação da Série B do Campeonato Brasileiro 2012. Tentando diminuir essa diferença e escalar rumo a uma posição melhor na tabela da Segundona, o Alvinegro, hoje 13º colocado, tem contra os mineiros esta noite no Frasqueirão o primeiro de dois jogos consecutivos dentro de casa nessa reta final do primeiro turno do campeonato, que vai ser fechado com o Clássico-Rei no próximo dia 25 em Goianinha.

Apontado como candidato ao acesso desde o início da competição, o América-MG que vem encerrar o ABC hoje, às 21h50, é um time um tanto fragilizado. Agora na sétima posição na classificação, o time do meia Rodriguinho - que não joga em virtude de lesão - não joga há cinco jogos e vive o drama de se afastar cada vez mais do grupo dos quatro primeiros colocados, onde ficou durante 13 das 16 rodadas disputadas até aqui, cinco delas na ponta da tabela.

Tentando tirar proveito da má fase do time mineiro, o técnico Ademir Fonseca espera uma vitória para fazer com que o ABC chegue ao confronto contra o Boa Esporte na próxima rodada, embaulado para conquistar um novo resultado positivo e, com isso, com a



▶ Ademir Fonseca: trabalho focado sempre no próximo adversário

motivação necessária para o Clássico-Rei do próximo dia 25, em Goianinha, último compromisso do Alvinegro no primeiro turno desta Série B.

Mesmo fazendo planos nesta reta final, o treinador abecedista não fala de outra coisa a não ser o adversário e hoje e já avisou que será assim até o final da competição. “A cada semana iremos trabalhar em cima do próximo adversário”, disse. Para este confronto, então, Ademir Fonseca já tem o time pronto para tentar a vitória contra o Coelho.

A única baixa será o lateral-direito Pedro Silva, suspenso pela tomada do terceiro cartão amare-

lo consecutivo. Para a vaga, o escolhido foi o ala Ivan, que já havia ganho a vaga de titular na derrota para o Atlético-PR, vem sendo usado nas últimas rodadas e espera iniciar uma sequência como titular no time alvinegro.

Mesmo atentos à possibilidade de subir na tabela rumo ao G4, os jogadores do ABC sabem que uma sequência de vitórias nesta reta final vai favorecer o aumento da distância entre a equipe e a zona de rebaixamento, e estão encarando as duas próximas partidas como chaves para a recuperação abecedista no campeonato.

“Temos dois jogos seguidos em casa e precisamos fazer valer

o mando de campo. Temos consciência que a nossa equipe está em crescimento e se conseguirmos duas vitórias em casa daremos um grande passo para nossa recuperação e nos afastaremos ainda mais da zona perigosa. São duas partidas importantíssimas”, comentou o ala-esquerdo Renatinho Potiguar.

RODRIGUINHO

Pelo menos um jogador do América-MG é bastante conhecido pela torcida abecedista, o meia Rodriguinho, revelado nas categorias de base do ABC. Após a saída um tanto conturbada do clube, o atleta se achou no time mineiro, sendo um dos destaques do Coelho nesta Série B. O meia americano, porém, não pisará novamente no gramado do Frasqueirão, já que está em tratamento médico no clube, mesmo caso do também meia Gilberto, ex-Seleção Brasileira.

A novidade no Coelho é seu novo treinador, Milagres, que comandava as categorias de base do time mineiro e assumiu o time após a saída de Givanildo. Assistindo a uma derrota do América-MG em seu jogo de estreia, ele disse que seu desafio será diminuir a afobação da equipe, que, seguindo ele, tem perdido seus jogos em virtude de seus próprios erros.

JOGOS DA RODADA

19h30

Criciúma x América
Joinville x Bragantino
Ipatinga x Paraná
Vitória x Guaratinguetá
CRB x Ceará

21h50

ABC x América-MG
Atlético-PR x ASA-AL
Guarani x Avaí
Grêmio Barueri x Goiás
Boa Esporte x São Caetano

Clube	P	JG	V	E	D	GP/GC	SG
1 Criciúma	36	16	11	3	2	38/25	13
2 Vitória	35	16	11	2	3	28/16	12
3 Goiás	32	16	9	5	2	31/19	12
4 Joinville	30	16	9	3	4	29/14	15
5 São Caetano	30	16	8	6	2	21/12	9
6 América	27	16	8	3	5	25/20	5
7 América-MG	26	16	8	2	6	25/21	4
8 Paraná	25	16	7	4	5	25/20	5
9 Avaí	24	16	7	3	6	19/18	1
10 Atlético-PR	23	16	7	2	7	19/15	4
11 CRB	21	16	6	3	7	21/26	-5
12 Ceará	21	16	5	6	5	25/25	0
13 ABC	20	16	5	5	6	24/22	2
14 Boa Esporte	19	16	4	7	5	20/21	-1
15 Guarani-SP	18	16	4	6	6	16/17	-1
16 ASA-AL	17	16	5	2	9	20/25	-5
17 Bragantino	15	16	3	6	7	19/24	-5
18 Guaratinguetá	9	16	2	3	11	12/29	-17
19 Ipatinga	7	16	2	1	13	11/37	-26
20 Barueri-SP	7	16	1	4	11	10/32	-22